

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO DA PRÁTICA DO ENSINO SUPERVISIONADA

Cláudia Patrícia Fialho Gonçalves

Provas destinadas à obtenção do grau de Mestre para a Qualificação para a
Docência em Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS
Março de 2012

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS
Unidade Científico Pedagógica de Ciências da Educação

Provas no âmbito do 2º Ciclo de Estudos

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO ENSINO DA PRÁTICA
PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA**

Autor: **Cláudia Patrícia Fialho Gonçalves**

Orientador: Prof. **Doutora Ana Saldanha**

Março de 2012

ÍNDICE

	Página
RESUMO	
ABSTRACT	
INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO I – PRÁTICA DO ENSINO SUPERVISIONADA I E II	2
1. Apresentação da prática profissional no Ensino Pré-Escolar	2
1.1. Caracterização da comunidade envolvente	2
1.2. Caracterização da Instituição	2
1.2.1. Articulação da Instituição com a Comunidade/Família.	4
1.3. Caracterização do grupo de crianças	4
1.4. Trabalho pedagógico em sala	5
1.4.1. Organização do espaço	5
1.4.2. Organização do tempo	6
1.5. Trabalhos mais significativos em contexto de sala	7
2. DILEMA - Em que sentido, uma boa gestão do espaço e do tempo, influencia a aprendizagem das crianças?	9
2.1. Motivação do Dilema	9
2.2. Descrição	9
3. Conclusão	13
CAPÍTULO II – PRÁTICA DO ENSINO SUPERVISIONADA III	15
1. Apresentação da prática profissional no 1º Ciclo do Ensino Básico	15
1.1. Caracterização da comunidade envolvente	15

1.2. Caracterização da Instituição	15
1.3. Caracterização do grupo de crianças	17
1.4. Trabalho pedagógico em sala	18
1.4.1. Organização do espaço	18
1.4.2. Organização do tempo	18
1.5. Trabalhos mais significativos em contexto de sala	19
2. DILEMA – Qual a importância da intervenção da família na educação/ aprendizagens das crianças?	21
2.1. Motivação do Dilema	21
2.2. Definição da Síndrome de Prader-Willi	21
2.3. Inclusão Escolar	21
2.4. Etiologia e Características	23
2.5. Estudo Caso	26
2.6. Propostas de Intervenção	27
2.7. Reflexão do Dilema	28
3. Conclusão	29
CONCLUSÃO	30
BIBLIOGRAFIA	31
ANEXOS	33

RESUMO

No âmbito do Mestrado de Qualificação para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, foi proposto a realização de estágio em valência de Educação Pré-Escolar, realizado no Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio Seco e em valência de 1º Ciclo do Ensino Básico, realizado na Escola CEB nº31 do Lumiar.

Este relatório tem como objetivo a apresentação das dificuldades encontradas durante os estágios de intervenção, bem como, a apresentação dos momentos mais significativos.

Através do Mestrado acima referido, ficaremos habilitadas para lecionar ambas as valências, ou seja, poderemos lecionar a valência de Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico.

ABSTRACT

For the purpose of the Mestrado de Qualificação para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico,

I was proposed the realization of an internship in the area of Educação Pré-Escolar, in the facilities of the Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio-Seco, and in the area of 1º Ciclo do Ensino Básico, done in the Escola CEB nº31 do Lumiar.

This report has, as an objective the presentation of the difficulties encountered during the intervention internships, as well as the presentation of the most meaningful moments.

Through the Mestrado mentioned above, I will be able to lecture in both the areas, this means, I can teach in the area of Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico.

ÍNDICE DE GRÁFICOS

	Página
Gráfico 1- Número e Género de Crianças	4
Gráfico 2 – Número e Género de Crianças do 4ºC	17

ÍNDICE DE FIGURAS

	Página
Fig. 1 – Maqueta dos Animais da Quinta	7
Fig. 2 – Manuseamento de telefones antigos	8
Fig. 3 – Manuseamento da máquina de escrever	8
Fig. 4 – Dramatização do texto “A Cegonha e a Raposa”	19
Fig. 5 – Construção inicial do livro das Dinastia	20
Fig. 6 – Livro das Dinastias	20

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1- Planta da sala.

Anexo 2 – Planificação dos Animais da Quinta.

Anexo 3 – Planificação dos Animais da Quinta – continuação.

Anexo 4 – Planificação dos Meios de Comunicação.

Anexo 5 – Relatório Diário acerca dos Meios de Comunicação.

Anexo 6 – Descritivo Diário 3 de março de 2010.

Anexo 7 – Planta da sala.

Anexo 8 – Planificação da atividade “A Cegonha e a Raposa”.

Anexo 9 – Planificação da atividade do livro das Dinastias.

INTRODUÇÃO

No âmbito do Mestrado de Qualificação para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, foi-nos solicitado a elaboração deste Relatório de Estágio do Ensino da Prática Pedagógica Supervisionada.

Este Relatório de Estágio do Ensino da Prática Pedagógica Supervisionada está organizado por dois capítulos, sendo o primeiro capítulo direcionado à Educação Pré-Escolar e o segundo capítulo direcionado ao 1º Ciclo do Ensino Básico.

Cada capítulo contém: a caracterização do meio envolvente; a caracterização da instituição e do grupo de crianças; a articulação da instituição com a comunidade/família; a organização do espaço; a organização do tempo; os trabalhos mais significativos realizados em sala de aula.; o dilema encontrado durante o estágio em ambas as valências ; conclusão; Adjacente ao relatório, mas não constituindo um capítulo, apresentaremos uma conclusão final, a bibliografia e, por último, os anexos.

CAPÍTULO I – PRÁTICA DO ENSINO SUPERVISIONADA I E II

1. Apresentação da prática profissional no ensino pré-escolar

1.1. Caracterização da comunidade envolvente

No ano letivo de 2010/2011, o estágio realizado na valência de Educação Pré-Escolar decorreu no jardim-de-infância Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio Seco. Este situa-se na freguesia de Alcântara, concelho de Lisboa.

Segundo a informação disponibilizada pela Junta de Freguesia de Alcântara, esta é constituída por uma área de 441.7 hectares e possui cerca de 14443 residentes, sendo a maioria mulheres. Esta freguesia é essencialmente uma zona residencial.

Foi possível constatar através de uma visita pela freguesia, que esta possui essencialmente, comércio tradicional, bem como uma grande diversidade de serviços. A freguesia de Alcântara possui um rico património cultural.

A freguesia de Alcântara tem a seu dispor diversos transportes. Segundo o site da Carris, podemos encontrar vários autocarros bem como elétricos.

1.2. Caracterização da Instituição

O Jardim de Infância, Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio Seco, situa-se na Rua D. João Castro nº86, na freguesia de Alcântara, concelho de Lisboa.

Através de uma conversa informal com a Coordenadora Pedagógica da Instituição, bem com uma Educadora Cooperante, foi possível conhecer a história desta Instituição. Esta foi fundada a 13 de Fevereiro de 1976 por uma comissão de moradores. As suas instalações iniciaram-se, onde é hoje, a escola primária.

O Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio Seco é uma Instituição horizontal, possuindo três valências de ensino: a Creche, Jardim de Infância e 1º Ciclo de Ensino Básico.

Segundo a informação recolhida, o Jardim de Infância é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). De acordo com as diretivas estabelecidas, as valências de Creche e Jardim de Infância são comparticipadas pelas famílias das crianças de acordo com uma tabela de mensalidade que tem em conta o rendimento

“*per capita*” do agregado familiar, com exceção do 1º Ciclo de Ensino Básico, pois esta é uma escola particular.

As três valências existentes encontram-se separadas, ou seja, funcionam em blocos independentes, sendo que as instalações do 1º Ciclo do Ensino Básico possuem um pavilhão gimnodesportivo utilizado por todas as valências.

O Jardim de Infância faz parte de um prédio, localizando-se concretamente no primeiro andar deste. O Jardim de Infância é considerado um bloco único, pois a sua entrada não faz parte do prédio, não tendo uma entrada independente. Devido a este facto, este não contém recreio, indo assim as Educadoras com as crianças no período da tarde para o recreio da escola do 1º Ciclo do Ensino Básico.

O Jardim de Infância é constituído por quatro salas de atividades, secretaria, cozinha, dispensa, refeitório, sala de isolamento, casa de banho para crianças e casa de banho para adultos.

De acordo com a observação realizada e com a consulta do regulamento interno, o Jardim de Infância, em relação ao recursos humanos, utilizados é constituído por: uma Coordenadora Pedagógica (comum com a valência da Creche); uma Diretora Pedagógica (comum com a valência da Creche); uma Técnica de Secretária; quatro Educadoras; cinco Professores de Enriquecimento Curricular; quatro Ajudantes de Ação Educativa; uma Empregada de Limpeza; uma Cozinheira; três ajudantes de Cozinha; dois Motoristas; um Médico Pediatra e noventa e seis Crianças (havendo trinta e duas crianças com três anos, trinta e três crianças com quatro anos e trinta e uma crianças com cinco anos).

O Jardim de Infância tem o funcionamento das 8:00 horas às 19:00 horas.

O Projeto Educativo não nos foi facultado.

Segundo a Coordenadora Pedagógica e Educadora Cooperante, o Jardim de Infância rege-se por diversas metodologias, sendo a principal a metodologia de Projeto, sendo a avaliação das crianças realizada através de um projeto espanhol inserido na AMEI (Associação Mundial de Educação de Infância).

1.2.1. Articulação da Instituição com a Comunidade/Família.

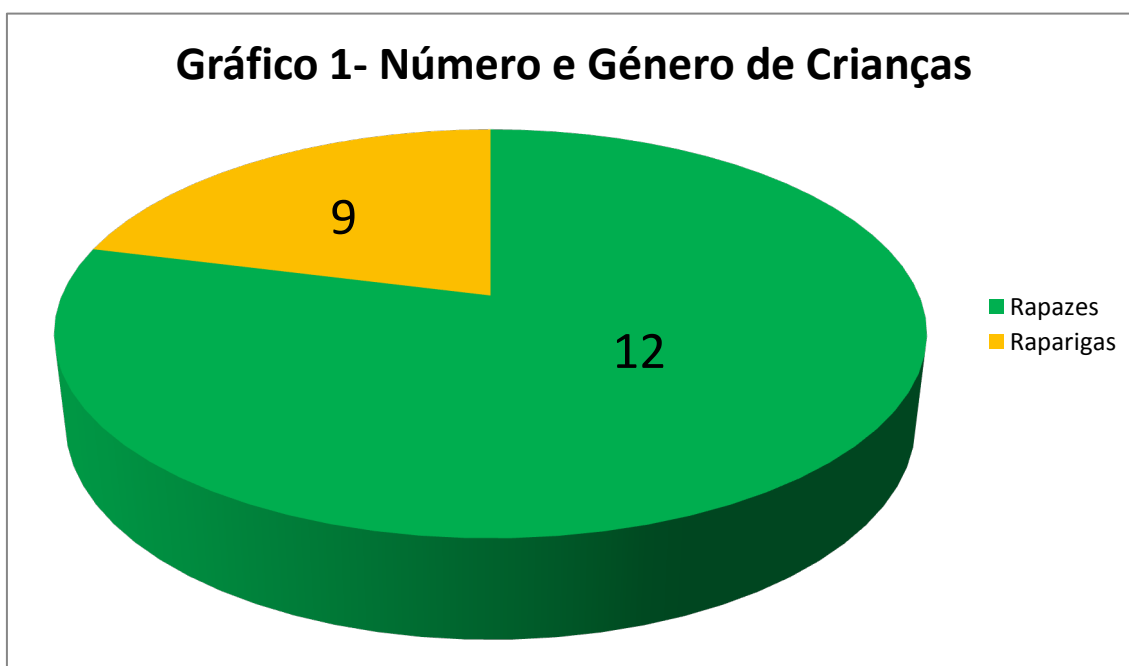
Segundo a Coordenadora Pedagógica, a Instituição estabelece parcerias com a Junta de Freguesia de Alcântara e com a Junta de Freguesia de Ajuda.

Para além de fins pedagógicos, a Instituição promove diversas atividades, tais como: centro de apoio escolar; centro de convívio; rancho de folclore. Nas duas últimas atividades referidas a comunidade envolvente, bem como a família das crianças têm uma participação ativa.

A Educadora Cooperante promoveu atividades em que as famílias puderam participar.

1.3. Caracterização do grupo de crianças

O grupo com o qual estagiámos era constituído por vinte e uma crianças, tendo uma criança ingressado no mês de Dezembro. O grupo era formado por:



Segundo a Educadora Cooperante, estas crianças pertencem a um nível socioeconómico médio/alto (tendo alguns pais licenciados).

Este grupo de crianças era um grupo heterogéneo, contendo idades compreendidas entre os quatro e os seis anos.

No grupo referido, uma das crianças apresentava dificuldades educativas especiais, tendo sido diagnosticada ao longo do ano letivo (2010/2011). Foi

diagnosticado à criança, défice de atenção, défice de percepção e, por último, défice motor.

As atividades extracurriculares existentes no Jardim de Infância eram: dança, música, natação, língua inglesa e ginástica rítmica. Todas as crianças do grupo participavam em, pelo menos, uma das atividades extracurriculares.

Através das observações, deparamo-nos que quando as crianças brincavam livremente pelas diversas áreas da sala, estas subdividiam-se em pequenos grupos. As crianças com idades de cinco/seis anos dividiam-se em dois grupos, o grupo das raparigas e o grupo dos rapazes, com a exceção da criança que apresentava necessidades educativas especiais que, geralmente, brincava com as crianças de quatro anos. As crianças com idade de quatro/ cinco anos não se subdividiam, brincando entre elas.

Existiam, por diversas vezes, ao longo do dia, vários conflitos. Quem gerava esses conflitos eram sempre os mesmos elementos do grupo.

De uma forma geral, as crianças participavam ativamente nas atividades, expressando os seus gostos e as suas opiniões.

As crianças demonstraram a interiorização das rotinas da sala, bem como, as regras impostas pela Educadora Cooperante.

Após questionar as crianças acerca da área preferida de cada um, constatámos que a área preferencial destas para brincar era a área da casinha.

1.4. Trabalho pedagógico em sala

1.4.1. Organização do espaço

A sala onde o estágio foi realizado no ano letivo 2010/2011, designada por sala 10, estava organizada por diversas áreas (anexo 1 – planta da sala), tendo a área da casinha, a área de acolhimento, área das expressões, área dos jogos de mesa, área dos blocos, a área da tecnologia e a área da biblioteca.

O tamanho da sala era reduzido, sendo o espaço de cada área igualmente reduzido. Devido a este facto a Educadora Cooperante estipulou um número de crianças por cada área: na área da casinha o número máximo de crianças que podiam lá se encontrar é de cinco crianças; na área dos jogos de mesa, o número máximo de crianças que se podia lá encontrar, era de seis crianças, na área dos jogos de chão, o número máximo de crianças que podia lá se encontrar, era de duas/três crianças e, por último, na

área da biblioteca, o número máximo de crianças que lá se podia encontrar era de duas crianças.

A Educadora Cooperante não facultou o Projeto Curricular de Sala, tendo apenas referido que o tema deste seria igual para todas as sala do Jardim de Infância, apesar de cada Educadora elaborar o seu. O tema do Projeto Curricular de Sala é “Brincarte”, sendo a continuação do Projeto do ano anterior, dando este mais ênfase à literatura e ao teatro.

1.4.2. Organização do tempo

O horário da componente letiva no Jardim-de-Infância era das 9:00 horas até às 16:00 horas. O almoço decorria das 12:00 horas às 13:00 horas.

As crianças do grupo que tem vindo a ser caracterizado, demonstraram que tinham bem inculcada a rotina diária da sala.

A rotina que as crianças seguiam é: às 9:00 horas, as crianças dirigiam-se para a sua respetiva sala (pois até à chegada da Educadora, estas encontravam-se na sala 9 a realizar o acolhimento sob responsabilidade de uma ajudante de ação educativa) onde realizavam o acolhimento com a Educadora; às 9:30 horas, dávamos início às atividades definidas durante o acolhimento; às 10:30 horas, as crianças brincavam livremente pelas diferentes áreas da sala; às 11:45 horas, as crianças realizavam a higiene; às 11:50 horas, em grande grupo as crianças realizavam a retrospectiva da manhã; às 12:15 horas, as crianças com idade de quatro anos almoçavam; às 12:30 horas, as crianças com idade de cinco anos almoçavam. Na hora de almoço da Educadora as crianças permaneciam na sala sob responsabilidade de uma ajudante de ação educativa.

No período da tarde as crianças ficavam na sala a realizar atividades com a Educadora ou, se assim o tempo permitisse, iriam ao recreio da escola do 1º Ciclo do Ensino Básico (como já foi referido o Jardim de Infância não possui recreio); às 15:30 horas as crianças lanchavam.

Após a saída da Educadora (às 16:00 horas), as crianças permaneciam na sala com a ajudante de ação educativa.

1.5. Trabalhos mais significativos em contexto de sala

Quando nos foi solicitado para abordar, perante as crianças, os animais da quinta, planeámos a construção de uma maquete. A construção desta maquete, demorou mais dias que o previsto pois, inicialmente, a realização dos animais seria realizada através de massa de moldar (anexo 2 – Planificação dos Animais da Quinta), tendo sido posteriormente realizados através de moldes de cartolina (anexo 3- Planificação dos Animais da Quinta – continuação). O facto de não ter proposto às crianças que estas realizassem os animais em massa de moldar deveu-se ao facto de a massa de moldar demorar muito tempo a secar bem como ao facto de ser necessário que esta fosse retirada das formas dos animais com bastante cuidado.

As crianças realizaram todos os elementos que constituem a maquete, tendo sentido que este trabalho, foi um trabalho significativo para todas as crianças, pois estas demonstraram grande interesse em realizar os elementos constituintes da maquete bem como, a construção desta.



Fig. 1 - Maquete dos Animais da Quinta.

De forma a abordar os meios de comunicação mais comuns na nossa sociedade, organizámos uma exposição com diversos meios de comunicação, onde foi possível todas as crianças do Jardim-de-Infância visualizarem a evolução destes. A planificação realizada previamente não se concretizou, pois não estava previsto a realização da exposição a todas as salas do Jardim-de-Infância (anexo 4 – Planificação dos Meios de Comunicação) e (anexo 5 – Relatório diário acerca dos Meios de Comunicação). Após a exposição, as crianças da sala 10 tiveram oportunidade de mexer nestes objetos.

As crianças mostraram grande entusiasmo, bem como, grande vontade em manipular os meios de comunicação, mostrando grande vontade de experimentar os telefones e a máquina de escrever.



Fig. 2 - Manuseamento de telefones antigos.



Fig. 3 - Manuseamento de máquina de escrever.

2. DILEMA - A regularidade de horário de permanência influencia o desenvolvimento das crianças?

2.1. Motivação do dilema

No decurso do Mestrado de Qualificação para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, no ano letivo 2010/2011, durante o primeiro e segundo semestre, o estágio de intervenção decorreu no Jardim-de-infância Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio Seco.

Durante estágio de intervenção deparamo-nos com uma situação que influenciou a nossa prática, pois o Jardim-de-infância não tem estabelecido nenhum horário de entrada para as crianças.

2.2. Descrição

O facto de o Jardim-de-infância não estabelecer nenhum horário de entrada para as crianças, influenciou a nossa prática no sentido, em que por vezes as crianças, quando chegavam à Instituição por vezes já tinha decorrido as atividades ou por vezes teríamos de interromper a atividade para explicar o tema que se encontrava a ser abordado bem como, o que tínhamos falado anteriormente à chegada da criança.

O que foi referido anteriormente trouxe algumas consequências, pois quando as crianças chegavam e as atividades previstas para este dia, já se encontravam realizadas, estas demonstraram muitas vezes o seu desagrado, bem como, por vezes quando as crianças que chegavam tarde e explicávamos o que estávamos a realizar, as crianças que já se encontravam presentes, por vezes já estavam saturadas por ouvir novamente.

Durante as nossas intervenções, tivemos em conta os princípios de atividade ativa disposto por Sylvia e Siraj-Blatchford (2007):

- ✓ “Fornecer às crianças actividades baseadas na experiência e que auxiliem a aprendizagem do currículo;
- ✓ As actividades devem ser planeadas tendo em conta os grupos específicos de crianças (em função de língua, idade, capacidades);
- ✓ Encorajar e desenvolver a aprendizagem cooperativa;
- ✓ Estimular a resolução de problemas baseada na observação directa do meio ambiente local;
- ✓ Trabalhar cooperativamente com os pais e a comunidade;
- ✓ Observar e avaliar o alcance da aprendizagem;

- ✓ Desenvolver a responsabilidade social das crianças através da estrutura da sala de aula e de regras negociadas;
- ✓ Criar, dentro da sala de aula, um ambiente organizado, atractivo e entusiasmante;” (p.17).

Desta forma não foi possível ter em conta todos os princípios referidos anteriormente para todas as crianças, pois as crianças que chegavam tarde ao Jardim-de-infância eram sempre as mesmas, não tendo tido muito contacto com estas.

O facto de algumas crianças pertencentes ao grupo chegarem tarde ao Jardim-de-infância, influenciou o desenvolvimento destas, bem como, a sua aprendizagem. Durante o estágio de intervenção, observámos que as crianças que chegavam mais tarde tinham mais dificuldade na aprendizagem. Estas crianças agiam como se o espaço fosse meramente para brincadeira pois, quando chegavam era hora de brincar pelas diversas áreas da sala.

Por vezes esta situação impedia que as crianças dessem continuidade às atividades, ou seja, em diversas situações as crianças iniciavam a atividade mas se esta se prolongasse para a semana seguinte, por vezes não deviam por terminado o seu trabalho.

É fundamental que as crianças em educação pré-escolar tenham hábitos/rotinas, pois esta é “[...] *um enquadramento operacional que define e apoia os acontecimentos diários nos contextos de pré-escolaridade. Fornece uma contextualização educacional e social apoiante que é uma alternativa apropriada, quer à estrutura rígida, quer à actividade ao acaso. É uma sequência regular de acontecimentos que define, de forma flexível, o uso do espaço e a forma como adultos e crianças interagem durante o tempo em que estão juntas. O conteúdo e o processo têm igual importância e reflectem a filosofia educacional que valoriza a aprendizagem através da acção, o controlo partilhado por adultos e crianças e o apoio do adulto ao conhecimento construído pelas crianças.*” (Hohmann & Weikart, 2009, p.226), ou seja, a rotina baseia-se na repetição de atividades e ritmos na organização espaço-temporal. Segundo Zabalza (1992), a rotina desempenha diferentes funções na programação do espaço educativo, pois esta constitui um marco de referência, dando liberdade de movimentos, às crianças bem como ao educador; transmite segurança, pois as crianças já sabem o que vão realizar naquele espaço de tempo, tornando assim as crianças mais autónomas; captação do tempo, pois a rotina estabelece uma sequenciação temporal, permitindo assim, que as crianças tomem conhecimento das diferentes fases do dia; captação cognitiva,

possibilitando conquistas afectivas, no que diz respeito ao empenho da crianças na tarefa; virtualidades cognitivas e afectivas, pois a realização da rotina determinará não só o resultado final da atividade, mas também, outras aquisições cognitivas ou afectivas relacionadas às actividades que a rotina contém; é da responsabilidade do educador propor atividades que se adequem à rotina realizada na sala. Neste sentido, as propostas de atividades que planificámos nem sempre foram de encontro às rotinas estabelecidas entre a Educadora e as crianças, pois por diversas situações, tivemos necessidade de optar por a não realização de algumas rotinas, por exemplo: as crianças às 11:00 horas dividiam-se pelas diferentes áreas da sala para brincarem, em diversas situações as atividades propostas prolongaram-se mais do que essa hora, acabando, por vezes, à hora das crianças irem almoçar.

O facto de, por vezes, não ter sido possível cumprir a rotina estabelecida deveu-se ao facto da gestão de tempo, existindo assim uma ligação entre estes. Esta ligação diz respeito à concretização das tarefas/atividades dentro da rotina na sala, ou seja, havia um tempo definido para a concretização das atividades de forma a que a rotina do grupo não sofresse alterações.

Durante o estágio de intervenção tivemos dificuldade na gestão do tempo, devido a diversos factores, tais como: à chegada tardia das crianças ao jardim-de-infância, à interrupção constante devido à entrada destas na sala, prolongando por vezes o diálogo inicial; e, ao facto, de as atividades iniciarem mais tarde prolongando-se não sendo possível o cumprimento das rotinas.

Como educadores devemos observar o tempo “[...] como um factor significativo do acto de ensinar.” (Dep,gef, 1993, p.15), ou seja, para melhor definir os nossos objetivos dentro da sala de aula, tendo em conta o tempo definido para a concretização dos nossos objetivos.

Ao longo dos dois semestres de estágio, realizados no Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio Seco, em conjunto com a Educadora Cooperante, decidimos realizar novas estratégias e alterar algumas rotinas estabelecidas anteriormente, devido ao facto de, as crianças (em geral) chegarem tarde ao jardim-de-infância foi proposto, que estas brincassem por algumas áreas da sala (jogos de mesa, biblioteca, desenhos) antes de iniciarmos concretamente as actividades (anexo 6- Descritivo Diário 3 de maio de 2010); propomos a realização de atividades em que fossem possível de concretizar em pequenos grupos, desta forma quando organizava os

grupos de trabalho teve em conta as crianças que já sabia previamente que seria possível chegarem mais tarde ao jardim - de -infância.

Em suma, o horário de permanência influencia o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças, pois não participam das atividades, bem como dos debates realizados acerca dos temas abordados. Desta forma, as crianças, por vezes não atingem os objetivos pretendidos.

3. Conclusão

O estágio de intervenção na Educação Pré-Escolar decorreu no Jardim-de-Infância Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio Seco, na sala 10 deste mesmo jardim-de-infância. O grupo de crianças era constituído por vinte e uma crianças, sendo um grupo heterogéneo, constituído por crianças com idades entre os quatro e seis anos.

O estágio de intervenção decorreu entre o mês de novembro de 2010 e junho de 2011, tendo havido previamente um período de observação que decorreu entre o mês de outubro de 2010 e novembro de 2010. Este permitiu conhecer e realizar a caracterização das crianças, da sala, do jardim-de-infância e do meio que este se encontra inserido. Esta observação foi fundamental para a nossa integração, facilitando assim, a nossa intervenção neste grupo.

As temáticas abordadas nas nossas intervenções foram sugeridas pela Educadora Cooperante. Esta geria-se pelas orientações da AMEI, indicando os temas a ser abordados após a sua consulta.

No decorrer do estágio, apercebemo-nos que estava mais segura das actividades propostas, bem como, sentimos que conseguimos propor actividades que fossem ao encontro dos interesses e necessidades das crianças. Para tal, é fundamental “Observar cada criança e o grupo para conhecer as suas capacidades, interesses e dificuldades, recolher as informações sobre o contexto familiar e o meio em que as crianças vivem, são práticas necessárias para compreender melhor as características das crianças e adequar o processo educativo às suas necessidades”. (DEB,2007,p.25).

Durante a realização do estágio a maior dificuldade foi a gestão do tempo que nos foi estipulado pois, por vezes, não conseguíamos acabar as actividades propostas, ficando pendentes para o dia seguinte ou para a semana seguinte. Sendo no nosso parecer fundamental, que os dias de estágio tivessem o mesmo horário da componente letiva da Educadora Cooperante, consoante o horário desta, isto é, como só tínhamos quatro horas de estágio de manhã não nos era permitido observar e intervir à tarde, nunca nos foi possível orientar um grupo durante todas as horas lectivas no período da tarde, tal como teremos que fazer quando estivermos a leccionar.

O facto de realizarmos dois dias de estágio permitiu que, no segundo dia, isto é, na quarta-feira desse continuação à actividade ou temática abordada no dia anterior.

Procurámos que as crianças tivessem um papel activo da sua aprendizagem, tal como defende o *curriculum* High/Scope, segundo este, as crianças devem de ter um papel activo na construção do seu próprio conhecimento “... as experiências de aprendizagem para crianças devem ser activas; isto é, tais experiências de aprendizagem devem de tornar a criança capaz de construir o seu próprio conhecimento lidando directamente com pessoas, materiais e ideias.” (in “*Aprendizagem Activa*”, Nancy Altman Brickman & Lynn Spencer Taylor, p.1).

A nossa integração no grupo surgiu de uma forma rápida, pois contámos com o apoio incondicional da Educadora Cooperante e da ajudante de acção educativa. As crianças procuravam-nos frequentemente para a resolução de problemas mas, também, para brincar com estas.

Durante a realização do estágio no ano letivo 2010/2011 desenvolvemos muito como futuras docentes, pois sentimos que estamos mais confiantes e seguras da nossa prática. O apoio que sentimos da parte da Educadora Cooperante foi fundamental, pois esta apoiava, referido por diversas vezes como poderia fazer e referia o que nos poderíamos melhorar, fazendo assim a auto- - avaliação.

Em suma este estágio teve um papel predominante na nossa formação da identidade profissional. Tendo sido um ano de aprendizagem e consolidação de conhecimentos.

CAPÍTULO II – PRÁTICA DO ENSINO SUPERVISIONADA III

1. Apresentação da prática profissional no 1º Ciclo do Ensino Básico

1.1. Caracterização da comunidade envolvente

No presente ano letivo (2011/2012) o estágio realizado decorre na escola 1º CEB nº 31 do Lumiar. Esta situa-se na rua Luís de Freitas Branco, na freguesia do Lumiar, concelho de Lisboa. Esta freguesia tem um fácil acesso, situando-se perto de Odivelas e do Campo Grande.

A freguesia do Lumiar é uma das 53 freguesias de Lisboa, sendo das mais populosas pois, tem cerca de 50 000 habitantes.

No que refere ao tipo de habitação, podemos observar que a sua maioria é prédios.

Podemos ainda verificar que existem dois tipos de população nesta freguesia, pois existe uma população com faixa etária mais elevada e outra mais jovem. O nível socioeconómico desta população é médio/alto.

Esta freguesia é essencialmente uma zona residencial, dispondo de alguns serviços, tais como: farmácias, escolas, hospitais, entre outros.

A freguesia do Lumiar tem ao seu dispor diversos transportes, tais como: diversas carreiras da Carris e da Rodoviária de Lisboa, metropolitano de Lisboa, táxis.

Através de uma visita pela freguesia, constatámos que esta dispõe de um numeroso património, tais como: o Museu do Traje, Museu do Teatro, Quinta da Conchas e dos Lilases, entre outros.

1.2. Caracterização da Instituição

A escola CEB nº31 do Lumiar, está integrada no Agrupamento de Escolas do Professor Lindley Cintra, sendo um agrupamento vertical por englobar desde a valência do Jardim de Infância até à valência do Secundário. Este agrupamento inclui:

- ✓ Jardim de Infância do Lumiar;
- ✓ Jardim de Infância da Ameixoeira;
- ✓ Escola do 1º CEB nº 31 do Lumiar;

- ✓ Escola do 1º CEB nº109 Eurico Gonçalves;
- ✓ Escola do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico Professor Lindley Cintra;
- ✓ Escola Básica nº204 – Centro de Paralisia Cerebral;
- ✓ Escola Secundária do Lumiar;

A escola de 1º CEB nº31 do Lumiar é constituída por dois edifícios, um dos edifícios é onde se realiza a escola em si e outro, onde funcionam as Atividades de Tempos Livres (ATL) a partir das 17 horas. De manhã este espaço (o ATL) funciona como apoio à família, ou seja, as crianças podem ir para este espaço a partir de uma determinada hora no período da manhã.

A escola é constituída por: treze salas de aula; oito instalações sanitárias para alunos; duas instalações sanitárias para adultos; duas instalações sanitárias para alunos com deficiência; uma sala de professores; um gabinete de coordenação; uma sala das assistentes operacionais; uma biblioteca/centro de recursos; um refeitório/ polivalente; uma cozinha desativada; uma dispensa/copa; duas arrecadações; recreio; campo de jogos; dois pequenos telheiros e um edifício autónomo onde funciona o CAF (a cargo da Junta de Freguesia do Lumiar).

Neste presente ano letivo, a escola é formada por 283 alunos, tendo 13 turmas :

- 1º ano – 4 turmas;
- 2º ano – 4 turmas;
- 3º ano – 2 turmas;
- 4º ano - 3 turmas;

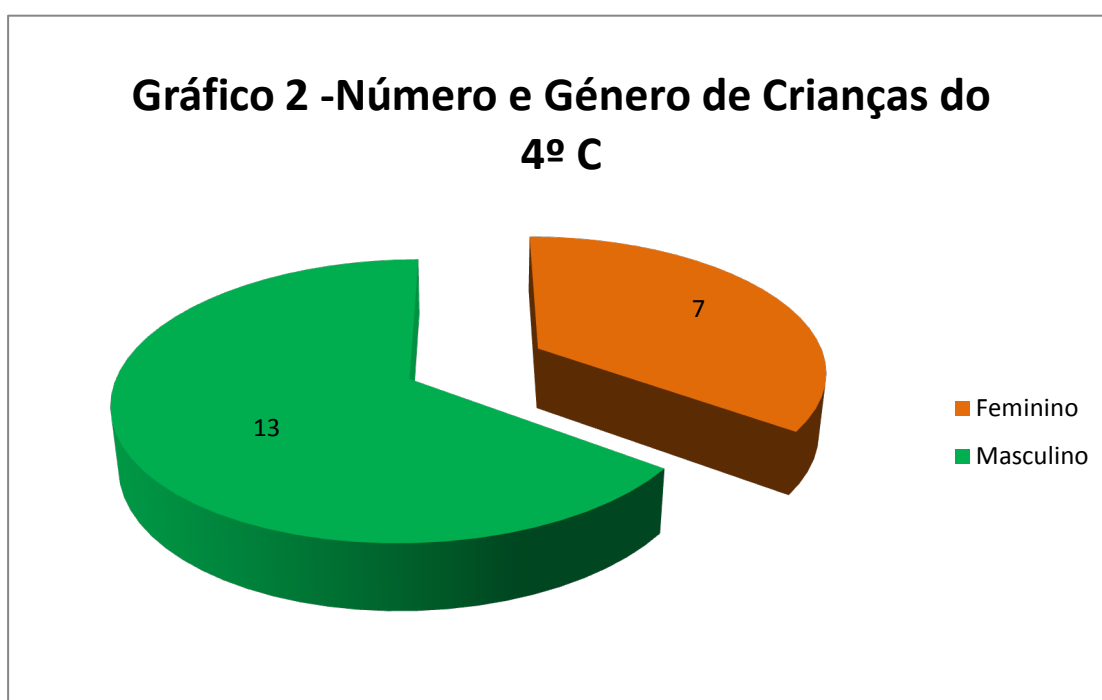
No que diz respeito aos docentes, esta Instituição é constituída por 13 docentes com turma, dois professores de apoio sócio - educativo, uma psicóloga, uma professora de ensino de especial, e por último, uma coordenadora de estabelecimento.

Referentemente ao pessoal não docente, a Instituição é constituída por cinco auxiliares.

O projeto educativo não foi facultado.

1.3. Caracterização do Grupo

A turma, na qual estagiamos, designada por 4º C, no presente ano letivo (2011/2012) é constituída por 20 alunos.



Estas crianças têm idades compreendidas entre nove e os dez anos de idade. Esta turma já está constituída desde o primeiro ano, à exceção de cinco crianças: quatro ingressaram na turma no 3º ano e outra este ano, tendo sido transferido de outra escola pertencente ao agrupamento (Escola do 1º CEB nº109 Eurico Gonçalves).

Na turma referida, quatro crianças apresentam necessidades educativas especiais, pois foi diagnosticado a duas destas crianças hiperactividade, a outra dislexia e por último a outra criança síndrome de Prader-Willi. Todas estas crianças têm apoio especial na escola.

Durante o período letivo são abordadas: oito horas de língua portuguesa, sete horas de matemática, cinco horas de estudo do meio e duas horas e meia de expressões. Independentemente das horas estipuladas para cada área de conteúdo, a Professora realiza-as no tempo estipulado por ela, não tendo um horário fixo.

Com a exceção de uma criança, todas as crianças participam nas atividades de enriquecimento curricular. As restantes crianças têm as seguintes atividades: atividade desportiva, música, inglês, TIC e movimento e drama.

Durante este período de estágio, observámos que a turma em geral é bastante conversadora e bastante crítica em relação ao seu trabalho e ao trabalho dos outros. A maioria dos alunos participam ativamente nas aulas, apesar de serem sempre os mesmos a participarem.

Durante os períodos de intervalo, os alunos dividem-se em grupos, os rapazes geralmente dirigem-se para o campo de futebol e as raparigas brincam entre elas, com a exceção da rapariga que apresenta síndrome de Prader- Willi que se isola do restante grupo.

1.4. Trabalho pedagógico em sala

1.4.1. Organização do espaço

A sala onde decorre o estágio, neste presente ano letivo (2011/2012), é designada por sala 4.

Esta sala é constituída por (anexo 7- planta da sala): onze mesas, em cada mesa estavam sentadas duas crianças; uma mesa maior destinada à Professora; três quadros e quatro armários.

Ao longo do estágio observámos uma constante mudança de lugares das crianças, pois a Professora alterava os lugares destas constantemente.

O Projeto de Turma encontrava-se em elaboração.

1.4.2. Organização do tempo

No período da manhã a componente letiva ocorre entre às 9:00 horas e as 12:30 horas, sendo intervalo das 10:30 horas às 11:00 horas. No período da tarde a

componente letiva ocorre entre as 13:45 e as 15:15 horas. A partir das 15:30 horas até às 17:30 horas ocorrem as atividades de enriquecimento curricular.

A Professora Cooperante lecciona consoante as horas estipuladas para cada área curricular como já foi referido, apesar de não seguir nenhum horário estipulado.

1.5. Trabalhos mais significativos em contexto de sala

A dramatização do texto “A Cegonha e a Raposa” (anexo 8- Planificação da atividade), foi uma das aprendizagens mais significativas para os alunos, pois inicialmente observámos que estes demonstraram algum desagrado na leitura do texto (este texto encontrava-se no manual de Língua Portuguesa), por já o terem lido em anos anteriores. Quando propusemos a dramatização do texto a maioria das crianças recusaram-se a participar. Após a primeira participação, as restantes solicitaram-nos para participar.

Ao participarem os alunos mostraram-se bastante participativas e críticas, no que diz respeito à participação dos colegas.



Fig. 4- Dramatização do texto "A Cegonha e a Raposa"

Durante a abordagem das dinastias, propusemos a construção de um livro acerca destas. Esta atividade decorreu em diversas intervenções, ou seja, dias.(anexo 9- uma planificação da atividade).

As crianças demonstraram o seu gosto em aprender a História de Portugal, bem como, por diversas vezes solicitaram-nos para a continuação da construção do livro das Dinastias. As crianças aprenderam quais as dinastias existentes e os reis da história do nosso país. A avaliação foi feita através de uma ficha de avaliação da História de Portugal.

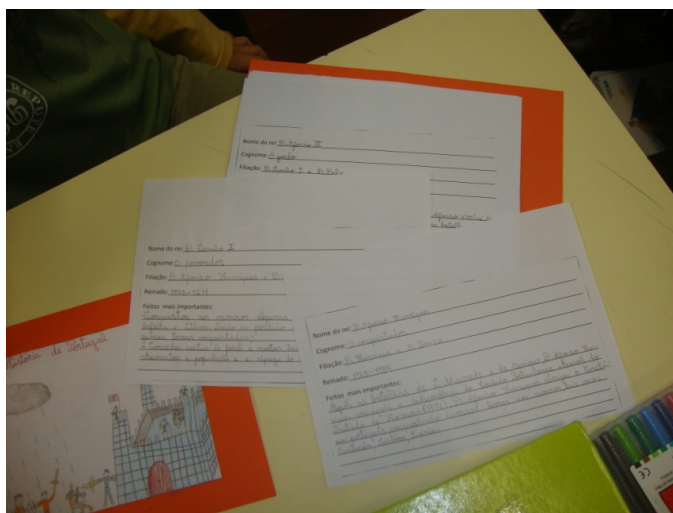


Fig.5- Construção inicial do livro das Dinastias.



Fig.6- Livro das Dinastias.

2. DILEMA - Será que a escola inclusiva está preparada para atender às necessidades das crianças com síndrome de Prader-Willi?

2.1. Motivação do dilema

A questão problema acima referida surgiu, devido ao facto de uma aluna com síndrome de Prader-Willi estar integrada na turma do 4º ano da escola 1º CEB nº 31 do Lumiar, turma na qual o estágio foi realizado no presente ano letivo. A aluna é portadora da síndrome de Prader—Willi e tem dez anos.

Durante o período de estágio, observámos que esta criança se deparava com algumas dificuldades no seu dia-a-dia, tais como: o nível de socialização com os restantes elementos da turma é fraco, apresenta dificuldades em todas as áreas curriculares. Desta forma, surgiu a questão se a escola inclusiva está preparada para atender às dificuldades apresentadas por estas crianças.

2.2. Definição da Síndrome de Prader-Willi

A síndrome de Prader-Willi é originada por uma deformação no cromossoma 15. Esta deformação consiste na ausência de uma determinada região do cromossoma referido anteriormente, tendo origem genética.

2.3. Inclusão Escolar

A inclusão é um processo que se desenrola ao longo da vida de um indivíduo, e que tem como objectivo a melhoria da sua qualidade de vida. Este processo tem, entre outros, o objectivo de melhorar as condições de participação e envolvimento da população com multideficiência na vida da comunidade, através de um envolvimento na escola, no trabalho, em actividades de recreio e na família. (Ministério de Educação, 2010, pág.15).

Desta forma a escola deve facilitar a integração das crianças com necessidades educativas especiais, devendo ter disponível, recursos materiais e humanos para responder às suas necessidades.

Ao longo dos anos podemos assistir a uma progressiva evolução da inclusão. Segundo Correia (2003), durante a década de 70 foram criadas equipas de ensino especial integrado, de forma “a promover a integração familiar, social e escolar das crianças e jovens com deficiência” pois, os alunos que apresentavam necessidades educativas especiais até então eram excluídos do ensino regular. Apesar da criação das equipas anteriormente referidas, muitas das crianças não tiveram apoio especializado.

Em 1986 foi publicado a Lei de Bases do Sistema Educativo, havendo assim alterações profundas na educação integrada. Um dos objectivos da Lei de Bases do Sistema Educativo seria certificar se as crianças com necessidades educativas específicas, ou seja, que possuíssem deficiências físicas e mentais tivessem ao seu dispor as condições adequadas para o seu desenvolvimento, para tal, foram criadas equipas de educação especial.

Seguidamente, foi proclamado o *Decreto-Lei nº 319/91, de 23 de agosto*. Este *Decreto-Lei* possibilitou que as escolas dispusessem de um suporte legal para organizar o seu funcionamento, referente aos alunos que apresentam necessidades educativas especiais; inseriu o conceito de “necessidades educativas especiais”; privilegiou a integração dos alunos com necessidades educativas nas escolas regulares; responsabilizou a Escola pela procura de respostas educativas infalíveis; reforçou a participação dos pais na educação dos seus educandos; proclamou o direito à igualdade, bem como à educação gratuita para os alunos que apresentassem necessidades educativas especiais.

A aluna portadora do síndrome de Prader-Willi, encontra-se integrada no Decreto-Lei nº 3/ 2008 7 de janeiro. O *Decreto-Lei nº3/2008* refere que a “*educação especial tem por objetivo a inclusão educativa e social, o acesso e o sucesso educativo, a autonomia, a estabilidade emocional, bem como a promoção de igualdade de oportunidades, a preparação para o prosseguimento de estudos ou para uma adequada preparação para a vida profissional e para uma transição da escola para o emprego das crianças e dos jovens com necessidades educativas especiais nas condições [...]*”, tendo os mesmos alicerces que o Decreto-Lei referido anteriormente. Este decreto proclama que as instituições escolares não podem recusar a matrícula de uma criança que apresenta necessidades educativas especiais pois, as crianças que apresentem necessidades educativas de carácter constante têm prioridade na matrícula.

No Decreto referido, está disposto o Programa Educativo Individual, este consiste, em afixar e fundamentar as respostas educativas e as formas de avaliação a utilizar.

Segundo Luís de Miranda Correia (2003) a inclusão apresenta diversas vantagens, tais como: igualdade de oportunidades; integração das crianças com necessidades educativas especiais; facilita o diálogo entre professores/educadores de ensino regular com professores/educadores de educação especial, facilitando assim uma maior compreensão sobre os diferentes tipos de necessidades educativas especiais por parte dos educadores/professores de ensino regular, bem como uma maior compreensão da parte dos professores/educadores de educação especial acerca dos programas curriculares; o facto de o professor titular de turma trabalhar em conjunto com o professor de educação especial faz com que quebre o isolamento, trabalhando em conjunto; possibilita que a criança que apresenta necessidades educativas especiais interagir com outras crianças.

É necessário proporcionar às crianças, que apresentam dificuldades educativas especiais adaptações adequadas para a sua aprendizagem, consoante as dificuldades apresentadas, desta forma é importante a elaboração de um currículo aberto.

O Professor não deve preparar/orientar as aulas tendo em conta somente o aluno-padrão mas sim, organizar estratégias de ensino bem como atividades tendo em conta todos os alunos que tem responsabilidade de ensinar.

2.4. Etiologia e características

A síndrome de Prader-Willi (SPW), como já foi referido anteriormente, é originada por uma deformação no cromossoma 15. Esta deformação consiste na ausência de uma determinada região do cromossoma referido anteriormente, tendo origem genética.

Esta síndrome foi descrita pela primeira vez em 1956 por médicos suíços, A. Prader, H. Willi e A. Labhart. Só recentemente, alguns profissionais se debruçarem acerca da existência desta síndrome.

A ocorrência de casos com síndrome de Prader-Willi pode ter três origens distintas: 70% dos casos apresentados com síndrome de Prader-Willi podem ter origem devido à inexistência do cromossoma 15 paterno; 25% dos casos apresentados ocorre por Disomia Uniparental, isto é, existem dois cromossomas 15, mas ambos são facultados por a mãe, não existindo o cromossoma do pai e, por último entre 2 a 5% dos casos apresentados, ocorrem devido a um problema de funcionamento dos genes, ou seja, a

criança possui os dois cromossomas (o materno e o paterno) mas os genes do cromossoma doado pelo pai não funcionam.

Existe um consenso no que diz respeito à incidência do Síndrome de Prader-Willi entre diversos autores. Miguel Palha refere que a prevalência, ou seja, que o número de casos da doença em determinada população e em determinado período de tempo não é bem conhecida. Este refere que o número deve ser, aproximadamente, de um caso em cada dez mil pessoas. Claudette H.Gonzalez refere que a incidência desta síndrome varia entre um caso em cada dez mil pessoas e entre um caso em cada vinte e cinco mil pessoas. Não existem dados fidedignos acerca de quantos casos com síndrome de Prader-Willi ocorrem em Portugal.

O diagnóstico desta síndrome é realizado através de um teste genético.

A síndrome de Prader-Willi não é uma síndrome hereditária, pois esta consiste num erro genético que ocorre durante a concepção ou momento após a concepção.

As principais características das pessoas portadoras de síndrome de Prader-Willi são: hiperfagia, ou seja, constante sensação de fome; dificuldades de aprendizagem e de comunicação; alterações hormonais; problemas emocionais; fraco tónus muscular; dificuldade de equilíbrio e de manipulação de instrumentos; problemas na leitura e na compreensão; incapacidade para a abstracção; dificuldades em perceber expressões temporais; demonstram grande facilidade em resolver puzzles e construir palavras em jogos.

As pessoas portadoras da síndrome, que tem vindo sendo abordada, apresentam diversas características físicas comuns, tais como: mãos e pés pequenos; olhos amendoados; baixa estrutura; pele clara; boca pequena, sendo o lábio superior fino e inclinado para baixo; estrabismo e miopia; curvatura da coluna vertebral.

Desde cedo, é possível identificar esta síndrome, basta estar atento aos sinais de alerta, pois a maioria dos casos apresentam sinais comuns desde a sua nascença. Esses sinais são: baixo Apgar ao nascer; baixo peso ao nascer; choro fraco; baixo desenvolvimento psicomotor; dificuldades em sugar, (por vezes estes bebés têm dificuldade em se amamentar, sendo é necessário recorrer à utilização de tetinas e biberões especiais e tubos de alimentação); o seu tónus muscular é fraco, não tem capacidade de controlar os músculos da cabeça e dos membros.

O tónus muscular começa a estabilizar-se entre os oito e os onze meses. A partir desta idade, a criança fica mais ativa e o seu apetite aumenta, apesar do seu desenvolvimento motor ainda se encontrar muito fraco.

Devido aos factos anteriormente referidos, estas crianças, por vezes só começam a gatinhar aproximadamente aos dezasseis meses; começam a andar aproximadamente aos vinte e oito meses e a fala (mais do que dez palavras) surge aproximadamente aos trinta e nove meses. Iniciando-se assim, mais tarde, do que as crianças saudáveis.

Dos três aos seis anos, a obesidade aumenta, pois as pessoas portadoras desta síndrome têm tendência a aumentar o seu peso mesmo com baixa ingestão de calorias.

Nesta idade, surgem problemas emocionais e problemas relacionados com a sua personalidade, causando por vezes ataques de fúria, depressão, alterações de humor, pouca interação social.

As crianças (bem como os adultos) portadoras da síndrome de Prader-Willi, por vezes apresentam dificuldades, no que diz respeito à construção das frases e da sua estrutura e dificuldades na fala, necessitando de recorrer à terapia da fala.

Na idade adulta, geralmente estas pessoas chegam atingir obesidade mórbida. Os adultos portadores da síndrome que tem vindo a ser abordada, apresentam uma estrutura baixa (a média dos homens é aproximadamente 155cm e a média das mulheres é aproximadamente 147 cm). São estéreis, pois os seus órgãos genitais são imaturos. 60% das mulheres portadoras deste síndrome têm amenorreia, ou seja, ausência de fluxo menstrual e em 40% destas tem o início da menstruação entre os 10 e os 28 anos.

A maioria dos adultos, portadores da SPW, não toma decisões acerca deles próprios, estando dependentes de outras pessoas.

Estas pessoas têm apetite insaciável, difícil de controlar. Este apetite insaciável deve-se a uma falha na região do cérebro, o hipotálamo, que tem como função, a regulação do apetite. Devido a essa falha, as pessoas que são portadoras da SPW não possuem controlo interno do apetite o que provoca excesso de consumo de alimentos e pode levar à obesidade mórbida. A medicação existente para a redução de apetite não surte efeito.

No que diz respeito ao comportamento, as pessoas com SPW apresentam-se bastante calmas, dóceis e simpáticas contudo têm ataques de irritabilidade.

As pessoas portadoras desta síndrome têm noção de que são diferentes das restantes pessoas que as rodeiam.

2.5. Estudo Caso

A “Rita” é portadora da síndrome de Prader-Willi. Esta criança está inserida na turma do 4º ano, turma na qual estagiei neste presente ano letivo, tendo 10 anos.

Esta criança frequenta a escola 1º CEB nº 31 do Lumiar, desde o seu terceiro ano de escolaridade pois, anteriormente, frequentou um Externato desde o Jardim de Infância até ao seu 2º ano.

Como foi referido, a aluna é portadora da síndrome de Prader-Willi, esta provoca perturbações a nível do desenvolvimento das áreas cognitiva, motora e de controle de atenção.

Através da consulta do Programa Educativo Individual da aluna, fornecido pela Professora de Ensino Especial que a acompanha, foi possível constatar as características mais significantes da aluna.

A “Rita” em relação à Língua Portuguesa, apresenta dificuldades na escrita pois, esta escreve em letra de imprensa e dá muitos erros ortográficos por não estarem os sons bem interiorizados. A sua leitura é lenta e dispersa-se frequentemente. A aluna apresenta uma boa compreensão oral, tendo um diálogo fluente e uma boa compreensão oral, conta uma história com sequência e inventada; realiza interpretação oral de pequenos textos lidos.

No que diz respeito à Matemática, a “Rita” apresenta diversas dificuldades, tais como: na realização de cálculo mental, situações problemáticas e na realização das diversas operações.

A “Rita” fisicamente apresenta uma escoliose moderada e hipotonia com baixo tónus muscular. Tendo dificuldades na coordenação motora, estas são evidentes na mudança das posições básicas do corpo e na utilização da mão nos movimentos finos.

Referente ao nível de autocuidados, a aluna é autónoma ao nível da alimentação, utiliza os talheres adequadamente, e realiza a sua higiene sozinha, não precisando de ajuda.

A aluna é autónoma na realização das rotinas diárias. Demonstra interesse pelas aprendizagens, apesar de quando sente dificuldade na realização da tarefa, desinteressa-se facilmente, começando a fazer perguntas acerca de assuntos que lhe interessam.

O nível de socialização da “Rita com os seus pares é muito reduzido pois, esta isola-se das restantes crianças. Por outro lado, possui uma relação privilegiada com os adultos. Quando a aluna é contrariada, por vezes, tem ataques de fúria, ferindo-se a ela própria.

A “Rita” tem recebido o apoio da Professora de Educação Especial, com a periodicidade de quatro vezes em tempos letivos de quarenta e cinco minutos em contexto de sala de aula.

Através de conversas informais com a Professora de Educação Especial foi possível constatar que a família da aluna presta-lhe bastante auxílio, procurando estimular a aluna nas várias áreas de desenvolvimento. A família mostra grande preocupação em que a “Rita” siga a dieta rígida imposta pelo nutricionista.

A “Rita” desloca-se semanalmente à consulta de terapia ocupacional, consulta de psicologia, natação e equitação. Estas duas últimas, surgiram do âmbito da aluna apresentar dificuldade a nível motor.

2.6. Propostas de Intervenção

Devido à existência de uma aluna com síndrome de Prader-Willi na sala onde nos encontramos a estagiar, neste presente ano letivo e para que futuramente nos encontraremos preparadas para lecionar crianças com esta síndrome, propomos a realização de algumas estratégias, bem como, de actividades neste ponto.

No que diz respeito à Língua Portuguesa, propomos a utilização de algumas estratégias, tais como: os textos que sejam facultados devem conter letras com tamanho superior ao normal, encontrado nos manuais, pois a maioria das pessoas com a síndrome abordada sofrem de miopia ou de estrabismo como foi anteriormente referido. No caso da “Rita”, esta escrevia lentamente não acompanhando o ritmo das restantes crianças, ficando por vezes perdida nas atividades, desta forma sugeria a utilização de computador;

Quando foi referido anteriormente, as pessoas com síndrome de Prader-Willi têm dificuldades na construção frásica, bem como apresentam dificuldades na escrita, de forma a apaziguar estas dificuldades e captar o seu interesse, propomos a seguinte atividade: distribuição de várias peças de puzzles (pois como foi anteriormente referido estas pessoas possuem grande capacidade para a construção de puzzles). Cada peça terá parte de uma palavra, a criança terá que formar palavras com as peças dadas.

Seguidamente, através das palavras formadas terá, que criar frases onde estas palavras estejam inseridas.

A nível da matemática, propomos a realização de um dominó de operações com números naturais de forma a que sejam realizadas através de calculo mental. O dominó seria realizado em pequeno grupo, de maneira a que seja possível a interação com os seus pares e a colaboração destes.

As pessoas com síndrome de Prader-Willi detêm diversas dificuldades a nível motor, de forma a apaziguar esta dificuldade propomos o recurso à realização de coreografias, ou seja, no início da semana propomos aos alunos um tema a ser abordado durante a semana, em cada tema será encontrada ou criada uma canção para que as crianças façam a sua a sua coreografia. Cada coreografia será apresentada às restantes turmas do mesmo ano no fim da semana.

Deveremos ter atenção, de forma a evitar a abordar a alimentação ou aspetos relacionados com esta. Apesar deste tema poder ser um incentivo para a criança, este podem prejudicá-la. Para tal, quando é referida o tema da alimentação, esta deve ser abordada de forma a que seja inculcada à criança as suas propriedades mais saudáveis.

2.7. Reflexão do dilema

A inclusão nas escolas, tem tido cada vez mais ênfase ao longo dos anos. Podemos assistir a uma maior preocupação pelas entidades competentes na integração das crianças com necessidades educativas especiais nas escolas de ensino regular.

Apesar de todos os esforços feitos pelas entidades competentes, ou seja, Ministério de Educação, Escolas e Professores para uma escola inclusiva, esta não se encontra preparada para responder a todas as necessidades apresentadas pelas crianças com síndrome de Prader-Willi pois, os apoios que se encontram disponíveis não são suficientes para a integração desta criança no ensino regular.

É fundamental pensarmos que todos somos diferentes e é importante aceitar as diferenças individuais de cada um.

3. Conclusão

O estágio de intervenção no 1º Ciclo do Ensino Básico ocorreu no terceiro semestre do Mestrado de Qualificação para a Docência na Educação Pré - Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico. Este estágio decorreu na escola 1º CEB nº 31 do Lumiar, na sala do 4º C. O grupo, em questão era constituído por vinte alunos. Os alunos tinham idades compreendidas entre os 9 e 10 anos.

Ocorreu previamente um período de observação, este permitiu conhecer a turma, ou seja, algumas características dos alunos que ingressam a turma mas também quais as rotinas, regras existentes na sala de aula. Este período foi fundamental para a nossa integração na turma.

As temáticas abordadas eram faladas previamente com a Professora Cooperante, bem como, as propostas de atividade. As atividades propostas foram de encontro com os interesses dos alunos, bem como, com os programas curriculares estabelecidos.

A maior dificuldade que encontrámos ao longo deste estágio foi na gestão do tempo, pois em muitas das intervenções, as atividades não foram concluídas no dia estabelecido ou passaram para o período da tarde.

Tal como foi referido na caracterização do grupo, esta turma continha quatro crianças com necessidades educativas especiais, o que tornou em certas situações, uma dificuldade em responder às suas dificuldades.

De maneira geral, a turma tinha bons resultados e o comportamento desta era bom, o que facilitou as intervenções e os resultados pretendidos.

A nossa relação com o grupo, bem como, com a Professora Cooperante era uma relação de confiança e respeito.

A realização deste estágio foi uma mais-valia para a nossa futura prática, pois foi-nos dada a possibilidade de contactar com a realidade, podendo crescer como futura docente.

CONCLUSÃO

No decurso do Mestrado de Qualificação para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, tal como já tem vindo a ser referido ao longo deste relatório, foi-nos dada a possibilidade de estagiar na valência de Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico.

O facto de estagiar nas duas valências e de ter sido possibilitado estagiar durante a Licenciatura em Educação Básica, bem como, durante o Mestrado acima referido, ajudou-nos a crescer como futuras docentes, bem como a conhecer a realidade educativa.

“A educação tem por missão despertar seres capazes de viver e comprometer-se como pessoas” (Estanqueiro, 2010, pág. 99). Ao longo da nossa formação foi inculcido como futuras docentes, que devemos não só ensinar conteúdos estabelecidos pelos programas curriculares mas também inculcar valores de forma a “construir” pessoas melhores.

O Mestrado em que nos encontramos inseridas dá-nos a possibilidade, como já referimos de lecionar a valência de Educação Pré-Escola e 1º Ciclo do Ensino Básico, desta forma, é possível fazer a articulação destas duas valências, acabando assim, com a barreira existente entre Professores e Educadores. A vantagem mais relevante de poder lecionar as duas valências referidas anteriormente é o facto de poder observar e compreender todo o desenvolvimento das crianças desde o seu nascimento até ao fim do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Em suma, para a futura prática pedagógica, a aquisição deste Mestrado foi uma mais-valia porque futuramente poderemos fazer aquilo com que nos identificamos, ou seja, trabalhar com crianças de forma a educar futuros cidadãos.

BIBLIOGRAFIA

ARENDS, R. (1995). *Aprender a Ensinar*. McGraw-HILL.

CORREIA, L.M. (2003). *Inclusão e Necessidades Educativas Especiais: Um guia para educadores e professores*. Porto: Porto Editora.

ESTANQUEIRO, A. (2010). *Boas Práticas na Educação – O papel dos Professores*. 1ª Edição. Lisboa: Editorial Presença.

HOHMANN, M. & WEIKART, D. (2009). *Educar a Criança*. 5ª Edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2006). *Organização Curricular e Programas*. 5ª Edição. Ministério da Educação.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2007). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. 3ª Edição. Ministério de Educação.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2010). *Alunos com Multideficiência nas Escolas de Ensino Regular*. Coleção Apoios Educativos. 2ª Edição. Ministério de Educação.

RIEF, S.F; HEIMBURGE, J.A. (2000). *Como Ensinar Todos os Alunos na Sala de Aula Inclusiva: Estratégias Prontas a Usar, Lições e Actividades Concebidas para Ensinar Alunos com Necessidades de Aprendizagem Diversas*. – Vol. 1. Porto: Porto Editora.

RODRIGUES, D. (2001). *Educação e Diferença – Valores e Práticas para uma Educação Inclusiva*. Porto: Porto Editora.

SIRAJ-BLATCHFORD, I. (2004). *Manual de Desenvolvimento Curricular para a Educação de Infância*. 1ª Edição. Texto Editores.

SPRINTHALL, N. & SPRINTHALL, R. (2001). *Psicologia Educacional*. McGraw-HILL.

Normativos:

Decreto-Lei nº 319/91 de 23 de agosto.

Decreto – Lei nº 3/2008 de 7 de janeiro.

Documentos:

A Associação Nacional de Deficiências Mentais Raras facultou me diversos documentos acerca da Síndrome de Prader-Willi.

ANEXOS

Janela

Janela

Janela

Janela

Área da
Casinha

Mesa

Baú

Área da
Biblioteca

Espelho

Área de
Acolhimento

Armário
do
Material

Planta da Sala

Área dos Blocos

Mesa

Mesa

Armário

Porta

Armário da
Educadora

Área das
Tecnologias

Armário

Jogos
de
Mesa

Cacifos

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

Nome do Aluno: Cláudia Patrícia Fialho Gonçalves

Data: 30/03/2011

Planificação Diária

Projectos /Temáticas (em que esta planificação se insere): Plantas

Tempo	Áreas de Conteúdos e conteúdos específicos	Competências a desenvolver	Sequencialização de Actividades/situações de aprendizagem	Estratégias de implementação/motivação/avaliação (Organização Grupo/espço/material)	Recursos Humanos/Materiais
9:00/ 9:20 horas	Formação Pessoal e Social: -Domínio Cooperação; -Domínio da Convivência Democrática/Cidadania; -Domínio Solidariedade/Re	→Saber estar em grupo; →Saber respeitar regras; →Responsabilizar --se pelos materiais; →Partilhar Jogos	Jogos de Mesa	<u>Estratégias de implementação:</u> →Estabelecer uma dinâmica de grupo; →Criar oportunidades de igualdade, para que todas as crianças possam participar; →Estimular a participação das crianças;	<u>Recursos Humanos:</u> →Crianças; →Estagiária; →Educadora Cooperante;

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

	<p>-speito pela Diferença;</p> <p>Linguagem Oral e Abordagem à escrita:</p> <p>-Domínio da Compreensão de Discursos Orais e Interacção Verbal;</p>	<p>com os colegas;</p> <p>→ Esperar pela sua vez de jogar;</p> <p>→Dar oportunidade de os colegas jogarem;</p>		<p><u>Organização:</u> O grupo encontra – se sentado nas cadeiras à volta da mesa;</p>	<p>→Ajudante de acção educativa;</p> <p><u>Recursos</u> <u>Materiais:</u> →Jogos de Mesa;</p>
<p>9:20/ 9:30 horas</p>	<p>→Formação pessoal e social: domínio: identidade/ auto - estima</p> <p>Área da</p>	<p>→Saber estar em grupo;</p> <p>→Saber respeitar regras;</p>	<p>Leitura do livro “A Semente Sem Sono”</p>	<p><u>Estratégias de implementação:</u> →Estabelecer uma dinâmica de grupo;</p> <p><u>Organização:</u> O grupo encontra – se sentado nos seus respectivos lugares na roda;</p>	<p><u>Recursos</u> <u>Humanos:</u> →Crianças;</p> <p>→Estagiária;</p> <p>→Educadora</p>

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

	<p>expressão e comunicação</p> <p>→ Domínio da abordagem oral e escrita: domínio da compreensão de discursos orais e interacção verbal;</p> <p>→ Domínio da abordagem da linguagem oral e escrita</p>	<p>→ Adquirir maior domínio da linguagem oral;</p> <p>→ Aprender a colocar questões para obtenção de informação de algo que lhe interessa</p> <p>→ Aprender a relatar e recriar experiências e papeis;</p>			<p>Cooperante;</p> <p>→ Ajudante de acção educativa;</p> <p><u>Recursos</u></p> <p><u>Materiais:</u></p> <p>- Livro “A Semente sem sono”;</p>
<p>9:30/ 9:40</p>	<p>→ Formação pessoal e social:</p>	<p>→ Saber estar em grupo;</p>	<p>Diálogo com as crianças acerca:</p> <p>- Da história anteriormente lida;</p>	<p><u>Estratégias de implementação:</u></p> <p>→ Estabelecer uma dinâmica de</p>	<p><u>Recursos</u></p> <p><u>Humanos:</u></p>

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

<p>horas</p>	<p>domínio: identidade/ auto - estima</p> <p>→ Expressão e comunicação: Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita: domínio da compreensão de discursos orais e interacção verbal;</p> <p>→ Área do conhecimento do Mundo;</p>	<p>→ Esperar pela sua vez para falar;</p> <p>→ Estar correctamente sentado no tapete;</p> <p>→ Partilhar experiência;</p> <p>→ Expressar os seus conhecimentos e opiniões;</p> <p>→ Nomear as actividades realizadas no dia anterior;</p>	<p>- Actividades realizadas no dia anterior;</p> <p>- Explicação do termo herbário;</p>	<p>grupo;</p> <p>→ Criar oportunidades de igualdade, para que todas as crianças possam participar;</p> <p>→ Estimular a participação das crianças;</p> <p><u>Organização:</u> O grupo encontra – se sentado nos seus respectivos lugares na roda;</p>	<p>→ Crianças;</p> <p>→ Estagiária;</p> <p>→ Educadora Cooperante;</p> <p>→ Ajudante de acção educativa;</p>
--------------	---	---	---	---	--

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

		<p>→ Responder a questões colocadas acerca da história lida anteriormente;</p>			
<p>9:40/ 11:15 horas</p>	<p>→ Formação pessoal e social: domínio: identidade/ auto-estima</p> <p>ÁREA: EXPRESSÕES</p> <p>- Domínio da Expressão Plástica</p>	<p>→ Saber estar em grupo;</p> <p>→ Esperar pela sua vez para falar;</p> <p>→ Ser criativo;</p> <p>→ Ser autónomo;</p> <p>→ Representar através do desenho</p>	<p>Construção de um herbário:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colagem da flor levada previamente por cada criança; - Desenho da flor; - Criar o nome da flor; <p>A actividade será realizada em pequenos grupo.</p>	<p><u>Estratégias de implementação:</u></p> <p>→ Estabelecer uma dinâmica de grupo;</p> <p>→ Criar oportunidades de igualdade, para que todas as crianças possam participar;</p> <p>→ Estimular a participação das crianças;</p> <p><u>Organização:</u></p>	<p><u>Recursos Humanos:</u></p> <p>→ Crianças;</p> <p>→ Estagiária;</p> <p>→ Educadora Cooperante;</p> <p>→ Ajudante de acção educativa;</p>

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

	<p>Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Compreensão</p> <p>- <u>Subdomínio:</u> Produção e Criação</p> <p>- Domínio desenvolvimento da Criatividade</p> <p>Subdomínio: Reflexão e Interpretação</p>	<p>a sua flor;</p> <p>→ Desenvolver a motricidade fina;</p> <p>→ Recriar um nome para a flor;</p>		<p>→ As crianças encontram-se sentadas nas cadeiras à volta da mesa;</p>	<p><u>Recursos Materiais:</u></p> <p>→ Flores;</p> <p>→ Cola;</p> <p>→ Papel de plastificar;</p> <p>→ Canetas de feltro;</p>
<p>9:40/ 11:15 horas</p>	<p>→ Formação Pessoal e Social: -domínio:</p>	<p>→ Desenvolver a autonomia;</p>	<p>Brincadeiras livres</p>	<p><u>Organização:</u></p> <p>→ As crianças encontram-se</p>	<p><u>Recursos Humanos:</u></p> <p>→ Crianças;</p>

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

	<p>identidade/ auto – estima;</p>	<p>→ Estabelecer elos de ligação com as restantes crianças;</p> <p>→ Ser capaz de resolver os seus problemas;</p> <p>→ Ser capaz de estar em grupo;</p>		<p>divididas pelas diferentes áreas;</p>	<p>→ Estagiária;</p> <p>→ Educadora Cooperante;</p> <p>→ Ajudante de acção educativa;</p> <p><u>Recursos</u></p> <p><u>Materiais:</u></p> <p>→ Áreas da sala;</p>
<p>11:15/ 11:35 horas</p>	<p>→ Formação Pessoal e Social: -Domínio: independência / autonomia</p>	<p>→ Saber vestir – se; despir – se;</p> <p>→ Saber lavar correctamente as mãos, utilizando</p>	<p>Higiene</p>	<p><u>Organização:</u></p> <p>→ As crianças iram à casa de banho realizar a higiene;</p>	<p><u>Recursos</u></p> <p><u>Humanos:</u></p> <p>→ Crianças;</p> <p>→ Estagiária;</p>

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

		<p>sabão;</p> <p>→ Saber cuidar de si;</p>			<p>→ Educadora Cooperante;</p>
<p>11:35/ 12:00 horas</p>	<p>Formação Pessoal e Social: -Domínio Cooperação; -Domínio da Convivência Democrática/Cidadania; -Domínio Solidariedade/Respeito pela Diferença; Linguagem Oral e</p>	<p>→ Saber escutar e esperar pela sua vez;</p> <p>→ Saber estar em grupo;</p> <p>→ Saber respeitar regras;</p> <p>→ Ser capaz de expressar os seus conhecimentos e</p>	<p>Reflexão acerca da manhã: - opinião das crianças acerca das actividades realizadas;</p> <p>-visualização do herbário;</p>	<p><u>Estratégias de implementação:</u></p> <p>→ Estabelecer uma dinâmica de grupo;</p> <p>→ Criar oportunidades de igualdade, para que todas as crianças possam participar;</p> <p>→ Estimular a participação das crianças;</p> <p>→ Utilizar materiais de apoio à sessão;</p>	<p><u>Recursos Humanos:</u></p> <p>→ Crianças;</p> <p>→ Estagiária;</p> <p>→ Educadora Cooperante;</p> <p>→ Ajudante de acção educativa;</p> <p><u>Recursos</u></p>

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

	<p>Abordagem à escrita: -Domínio da Compreensão de Discursos Orais e Interacção Verbal</p> <p>Conhecimento do Mundo;</p>	<p>opiniões; →Responder a questões;</p>		<p><u>Organização:</u> →As crianças encontram-se sentadas em roda nos seus respectivos lugares;</p>	<p><u>Materiais:</u> →Herbário;</p>
<p>12:00/ 12:30 horas</p>	<p>→Formação Pessoal e Social: -Domínio: independência / autonomia</p>	<p>→Adquirir ou reforçar hábitos correctos de postura durante as refeições;</p> <p>→Utilizar diferentes utensílios;</p> <p>→Utilizar</p>	<p>Almoço</p>	<p>→As crianças dirigem-se para o refeitório;</p>	<p><u>Recursos Humanos:</u> →Crianças;</p> <p>→Ajudante de acção educativa;</p>

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

		correctamente os talheres;			
12:15/1 2:35 horas	→ Formação Pessoal e Social: -Domínio: independência / autonomia	→ Saber vestir – se; despir – se; → Saber lavar correctamente as mãos, utilizando sabão; → Saber cuidar de si;	Higiene	<u>Organização:</u> → As crianças iram à casa de banho realizar a higiene;	<u>Recursos Humanos:</u> → Crianças;

Desenvolvimento da Sessão (como se interligam as actividades...)

Às 8:30 horas dirigir-me-ei para a sala 9 (sala onde se encontraram as crianças pertencentes à minha sala de estágio) a realizar o acolhimento sob responsabilidade de uma ajudante de acção educativa.

Às 9:00 horas iremos para a nossa respectiva sala (sala 10). Quando chegarmos à sala solicitarei às crianças para jogar jogos de mesa.

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

De seguida procederei à leitura do livro “A Semente Sem Sono”. Após terminar a leitura, questionarei as sobre o livro, introduzindo a actividade a realizar posteriormente, iremos elaborar um herbário com as flores trazidas previamente pelas crianças.

A realização do herbário irá ser efectuada com grupos de quatro elementos, cada criança irá colar a sua flor e desenhá-la, por último irá dar um nome a esta. Enquanto cada grupo estiver a realizar a sua parte do herbário as restantes crianças estarão a brincar nas diversas áreas da sala.

Às 11:15 horas iremos à casa de banho para as crianças realizarem a higiene. Quando regressarem à sala sentaram-se nos seus respectivos lugares na roda de forma a reflectirmos acerca da manhã.

Às 12:00 horas as crianças de quatro anos vão almoçar, ficando as crianças de cinco anos a brincar com os brinquedos trazidos de casa. Posteriormente irão almoçar as crianças de cinco anos e as crianças retornaram à sala onde brincaram com os brinquedos trazidos de casa.

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

Formas de avaliação previstas/Instrumentos de registo

Observação Directa;
Registo Diário
Reflexão conjunta com as crianças;

Propostas de actividades alternativas/complementares

Desenho de diversas flores.

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

Observações (aspectos a ter em conta como: passeios/visitas, situações festivas, alunos com nee,...)

(anexos, ____, ____)

Ter em conta as dificuldades apresentadas pela criança com necessidades.

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

Nome do Aluno: Cláudia Patrícia Fialho Gonçalves

Data: 03/05/2011

Planificação Diária

Projectos /Temáticas (em que esta planificação se insere): Os animais da quinta

Tempo	Áreas de Conteúdos e conteúdos específicos	Competências a desenvolver	Sequencialização de Actividades/situações de aprendizagem	Estratégias de implementação/motivação/avaliação (Organização Grupo/espço/material)	Recursos Humanos/Materiais
8:30/ 9:00 horas	<p>→ Formação pessoal e social: domínio: identidade/ auto-estima</p> <p>Área da expressão e comunicação</p>	<p>→ Saber estar em grupo;</p> <p>→ Saber respeitar regras;</p> <p>→ Adquirir maior domínio da linguagem oral;</p>	<p>Acolhimento:</p> <p>-Leitura do livro “Compreender e Cuidar”;</p> <p>-Diálogo sobre o conteúdo do livro;</p>	<p><u>Estratégias de implementação:</u></p> <p>→ Estabelecer uma dinâmica de grupo;</p> <p>→ Criar oportunidades de igualdade, para que todas as crianças possam participar;</p> <p>→ Estimular a participação das crianças;</p>	<p><u>Recursos Humanos:</u></p> <p>→ Crianças;</p> <p>→ Estagiária;</p> <p>→ Ajudante de acção educativa;</p> <p><u>Recursos</u></p>

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

	<p>→ Domínio da abordagem oral e escrita: domínio da compreensão de discursos orais e interação verbal;</p> <p>→ Domínio da abordagem da linguagem oral e escrita</p> <p>→ Área do Conhecimento do Mundo;</p>	<p>→ Aprender a colocar questões para obtenção de informação de algo que lhe interessa</p> <p>→ Aprender a relatar e recriar experiências e papéis;</p> <p>→ Colocar perguntas;</p> <p>→ Responder a questões;</p>		<p><u>Organização:</u></p> <p>→ As crianças encontram-se sentadas em roda;</p>	<p><u>Materiais:</u></p> <p>→ Livro;</p>
<p>9:00/ 9:20</p>	<p>Formação Pessoal e Social:</p>	<p>→ Saber estar em grupo;</p>	<p>Jogos de Mesa</p>	<p><u>Estratégias de implementação:</u></p> <p>→ Estabelecer uma dinâmica de</p>	<p><u>Recursos Humanos:</u></p>

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

<p>horas</p>	<p>-Domínio Cooperação; -Domínio da Convivência Democrática/Cida -dania; -Domínio Solidariedade/Re -speito pela Diferença; Linguagem Oral e Abordagem à escrita: -Domínio da Compreensão de Discursos Orais e Interacção Verbal;</p>	<p>→Saber respeitar regras; →Responsabilizar -- -se pelos materiais; →Partilhar Jogos com os colegas; → Esperar pela sua vez de jogar;</p>		<p>grupo; →Criar oportunidades de igualdade, para que todas as crianças possam participar; →Estimular a participação das crianças; <u>Organização:</u> →As crianças encontram-se sentadas nas cadeiras à volta das mesas;</p>	<p>→Crianças; →Estagiária; →Educadora Cooperante; <u>Recursos</u> <u>Materiais:</u> →Jogos de mesa;</p>
--------------	--	--	--	---	---

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

<p>9:20/ 9:40 horas</p>	<p>→ Formação pessoal e social: -Domínio: identidade/ auto – estima; --Domínio Cooperação; -Domínio da Convivência -Domínio: identidade/ auto – estima; Linguagem Oral e Abordagem à escrita: -Domínio da Compreensão de Discursos Orais e</p>	<p>→ Saber estar em grupo; → Saber esperar pela sua vez de falar; → Ser capaz de expressar os seus conhecimentos e opiniões; → Responder a questões; → Identificar as características dos animais;</p>	<p>Diálogo com as crianças: -sobre os animais da quinta; -Visualização de imagens; -Características desses animais;</p>	<p><u>Estratégias de implementação:</u> → Estabelecer uma dinâmica de grupo; → Criar oportunidades de igualdade, para que todas as crianças possam participar; → Estimular a participação das crianças; <u>Organização:</u> → As crianças estarão nos seus respectivos lugares na roda;</p>	<p><u>Recursos Humanos:</u> → Crianças; → Estagiária; → Educadora Cooperante; ; <u>Recursos Materiais:</u> → Imagens de animais;</p>

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

	<p>Interacção Verbal;</p> <p>→Área do conhecimento do mundo;</p>	<p>→Reconhecer os animais;</p>			
<p>9:40/ 10:00 horas</p>	<p>→Formação pessoal e social:</p> <p>-Domínio: identidade/ auto – estima;</p> <p>--Domínio Cooperação;</p> <p>-Domínio da Convivência</p> <p>Linguagem Oral e Abordagem à escrita:</p>	<p>→Saber estar em grupo;</p> <p>→Saber esperar pela sua vez;</p> <p>→Saber escutar;</p> <p>→Contar claramente a sua história;</p> <p>→Colocar questões;</p>	<p>Apresentação da história da criança L.P, sobre os animais da quinta:</p> <p>- história previamente elaborada;</p>	<p><u>Estratégias de implementação:</u></p> <p>→Estabelecer uma dinâmica de grupo;</p> <p>→Criar oportunidades de igualdade, para que todas as crianças possam participar;</p> <p>→Estimular a participação das crianças;</p> <p><u>Organização:</u></p> <p>→As crianças encontram-se</p>	<p><u>Recursos Humanos:</u></p> <p>→Crianças;</p> <p>→Estagiária;</p> <p>→Educadora Cooperante;</p> <p><u>Recursos Materiais:</u></p>

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

	<p>-Domínio da Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal;</p> <p>→Área do conhecimento do mundo;</p>	<p>→Responder a questões colocadas;</p> <p>→Ser criativo;</p> <p>→Ser autónomo;</p>		<p>sentadas nas cadeiras à volta da mesa;</p>	<p>→História criada pela criança;</p>
<p>10:00/ 11:15 horas</p>	<p>Formação Pessoal e Social:</p> <p>-Domínio Cooperação;</p> <p>-Domínio da Convivência</p>	<p>→Ser responsável pelos materiais;</p> <p>→ Ser capaz de manusear diversos tipos de materiais;</p>	<p>Início da construção da maquete:</p> <p>- Em grande grupo iremos pintar a placa de esferovite, que será a base da maquete;</p> <p>- Seguidamente em grupos de</p>	<p><u>Estratégias de implementação:</u></p> <p>→Estabelecer uma dinâmica de grupo;</p> <p>→Criar oportunidades de igualdade, para que todas as</p>	<p><u>Recursos Humanos:</u></p> <p>→Crianças;</p> <p>→Estagiária;</p>

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

	<p>Democrática/Cidadania;</p> <p>-Domínio: independência / autonomia;</p> <p>Domínio da expressão plástica</p> <p><u>Subdomínio:</u> Produção e Criação</p>	<p>→ Ser autónomo;</p> <p>→ Preencher os espaços vazios;</p>	<p>cinco elementos de cada vez, as crianças irão realizar os animais da quinta através de massa de moldar com auxílio de moldes;</p>	<p>crianças possam participar;</p> <p>→ Estimular a participação das crianças;</p> <p><u>Organização:</u></p> <p>→ Enquanto as crianças pintarão a placa de esferovite encontraremos sentados em grande roda;</p> <p>→ Quando as crianças se encontrarem a realizar os animais, estarão sentados nas cadeiras à volta da mesa;</p>	<p>→ Educadora Cooperante;</p> <p><u>Recursos Materiais:</u></p> <p>→ Placa de esferovite;</p> <p>→ Tintas;</p> <p>→ Pincéis;</p> <p>→ Massa de moldar;</p> <p>→ Formas dos animais;</p>
--	---	--	--	--	--

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

<p>10:30/ 11:15 horas</p>	<p>→ Formação Pessoal e Social: -domínio: identidade/ auto – estima;</p>	<p>→ Desenvolver a autonomia; → Estabelecer elos de ligação com as restantes crianças; → Ser capaz de resolver os seus problemas; → Ser capaz de estar em grupo;</p>	<p>Brincadeiras livres pelas áreas da sala;</p>	<p><u>Organização:</u> → As crianças encontram-se dispersas pelas áreas da sala;</p>	<p><u>Recursos Humanos:</u> → Crianças; → Estagiária; → Educadora Cooperante; → Ajudante de acção educativa;</p>
<p>11:15/ 11:25 horas</p>	<p>→ Formação Pessoal e Social: -Domínio: independência /</p>	<p>→ Saber vestir – se; despir – se; → Saber lavar</p>	<p>Higiene</p>	<p><u>Organização:</u> → As crianças iram à casa de banho realizar a higiene;</p>	<p><u>Recursos Humanos:</u> → Crianças;</p>

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

	autonomia;	correctamente as mãos, utilizando sabão; →Saber cuidar de si;			→Estagiária; →Educadora Cooperante;
11:25/ 12:00 horas	→Formação pessoal e social: domínio: identidade/ auto - estima →Expressão e comunicação: Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita: domínio	→ Saber escutar e esperar pela sua vez; →Saber estar em grupo; →Saber respeitar regras; → Ser capaz de expressar os seus	Reflexão sobre amanhã	<u>Estratégias de implementação:</u> →Estabelecer uma dinâmica de grupo; →Criar oportunidades de igualdade, para que todas as crianças possam participar; →Estimular a participação das crianças; <u>Organização:</u> →As crianças encontram-se	<u>Recursos Humanos:</u> →Crianças; →Estagiária; →Educadora Cooperante;

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

	<p>da compreensão de discursos orais e interacção verbal;</p> <p>→Área do Conhecimento do Mundo;</p>	<p>conhecimentos e opiniões;</p>		<p>sentadas em roda nos seus respectivos lugares;</p>	
<p>12:00 Horas</p>	<p>→Formação Pessoal e Social: -Domínio: independência / autonomia</p>	<p>→Adquirir ou reforçar hábitos correctos de postura durante as refeições;</p> <p>→Utilizar diferentes utensílios;</p> <p>→Utilizar correctamente os</p>	<p>Almoço</p>	<p>→As crianças dirigem-se para o refeitório;</p>	<p><u>Recursos Humanos:</u> →Crianças;</p> <p>→Ajudante de acção educativa;</p>

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

		talheres;			
12:15/1 2:35 horas	→ Formação Pessoal e Social: -Domínio: independência / autonomia	→ Saber vestir – se; despir – se; → Saber lavar correctamente as mãos, utilizando sabão; → Saber cuidar de si;	Higiene	<u>Organização:</u> → As crianças iram à casa de banho realizar a higiene;	<u>Recursos Humanos:</u> → Crianças;

Desenvolvimento da Sessão (como se interligam as actividades...)

Às 8:30 horas dirigir-me-ei para a sala 9 (sala onde se encontraram as crianças pertencentes à minha sala de estágio) a realizar o acolhimento. Procederei à leitura do livro e seguidamente questionarei as crianças acerca deste.

Às 9:00 horas iremos para a nossa respectiva sala (sala 10). Quando chegarmos à sala solicitarei às crianças para jogarem jogos de mesa. Às 9:20 horas solicitarei às crianças para se sentarem nos seus respectivos lugares da roda, onde dialogaremos sobre os animais da quinta, à medida que visualizaremos imagens desses animais. Seguidamente a L.P irá contar a sua história acerca destes animais.

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

Posteriormente explicarei a actividade a realizar de seguida pintaremos a placa de esferovite (que será a base da nossa maquete). As crianças em grupo de cinco elementos de cada vez irão realizar os animais da quinta através da massa de moldar, enquanto as restantes crianças estarão a brincar nas diversas áreas da sala.

Às 11:15 horas iram realizar a higiene. Quando regressarmos à sala faremos a reflexão conjunta sobre o decorrer da manhã. Seguidamente as crianças com idade de quatro anos iram almoçar e as crianças de cinco anos permaneceram na sala a brincar com os brinquedos de casa. Posteriormente as crianças de cinco anos iram almoçar e as crianças com idade de quatro anos regressaram à sala.

Formas de avaliação previstas/Instrumentos de registo

Observação Directa;
Registo Diário
Reflexão conjunta com as crianças;

Propostas de actividades alternativas/complementares

Construção dos animais da quinta em plasticina;

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

Observações (aspectos a ter em conta como: passeios/visitas, situações festivas, alunos com nee,...)

(anexos, ____, ____)

Ter em conta as dificuldades apresentadas pela criança com necessidades.

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

Nome do Aluno: Cláudia Patrícia Fialho Gonçalves

Data: 04/05/2011

Planificação Diária

Projectos /Temáticas (em que esta planificação se insere): Os animais da quinta - continuação

Tempo	Áreas de Conteúdos e conteúdos específicos	Competências a desenvolver	Sequencialização de Actividades/situações de aprendizagem	Estratégias de implementação/motivação/avaliação (Organização Grupo/espço/material)	Recursos Humanos/Materiais
8:30/ 9:00 horas	<p>→ Formação pessoal e social: domínio: identidade/ auto - estima</p> <p>Área da expressão e comunicação</p>	<p>→ Saber estar em grupo;</p> <p>→ Saber respeitar regras;</p> <p>→ Adquirir maior domínio da linguagem oral;</p>	<p>Acolhimento:</p> <p>-Leitura do livro “Compreender e Cuidar”;</p> <p>-Diálogo sobre o conteúdo do livro;</p>	<p><u>Estratégias de implementação:</u></p> <p>→ Estabelecer uma dinâmica de grupo;</p> <p>→ Criar oportunidades de igualdade, para que todas as crianças possam participar;</p> <p>→ Estimular a participação das crianças;</p>	<p><u>Recursos Humanos:</u></p> <p>→ Crianças;</p> <p>→ Estagiária;</p> <p>→ Ajudante de acção educativa;</p> <p><u>Recursos</u></p>

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

	<p>→ Domínio da abordagem oral e escrita: domínio da compreensão de discursos orais e interacção verbal;</p> <p>Área do Conhecimento do Mundo;</p>	<p>→ Aprender a colocar questões para obtenção de informação de algo que lhe interessa</p> <p>→ Aprender a relatar e recriar experiências e papéis;</p> <p>→ Colocar perguntas;</p> <p>→ Responder a questões;</p>		<p><u>Organização:</u></p> <p>→ As crianças encontram-se sentadas em roda;</p>	<p><u> Materiais:</u></p> <p>→ Livro;</p>
<p>9:00/</p>	<p>Formação</p>	<p>→ Saber estar em</p>	<p>Jogos de Mesa</p>	<p><u>Estratégias de implementação:</u></p>	<p><u>Recursos</u></p>

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

<p>9:20 horas</p>	<p>Pessoal e Social: -Domínio Cooperação; -Domínio da Convivência Democrática/Cida -dania; -Domínio Solidariedade/Re -speito pela Diferença; Linguagem Oral e Abordagem à escrita: -Domínio da Compreensão de Discursos Orais e Interacção</p>	<p>grupo; → Saber respeitar regras; → Responsabilizar -- -se pelos materiais; → Partilhar Jogos com os colegas; → Esperar pela sua vez de jogar;</p>		<p>→ Estabelecer uma dinâmica de grupo; → Criar oportunidades de igualdade, para que todas as crianças possam participar; → Estimular a participação das crianças; <u>Organização:</u> → As crianças encontram-se sentadas nas cadeiras à volta das mesas;</p>	<p><u>Humanos:</u> → Crianças; → Estagiária; → Educadora Cooperante; <u>Recursos Materiais:</u> → Jogos de mesa;</p>
-------------------	--	--	--	--	--

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

	Verbal;				
9:20/ 9:30 horas	<p>→ Formação pessoal e social:</p> <p>-Domínio: identidade/ auto – estima;</p> <p>--Domínio Cooperação;</p> <p>-Domínio da Convivência</p> <p>-Domínio: identidade/ auto – estima;</p> <p>Linguagem Oral e Abordagem à escrita:</p> <p>-Domínio da Compreensão de</p>	<p>→ Saber estar em grupo;</p> <p>→ Saber esperar pela sua vez de falar;</p> <p>→ Ser capaz de expressar os seus conhecimentos e opiniões;</p> <p>→ Responder a questões;</p> <p>→ Identificar as características dos animais;</p>	<p>-Diálogo com as crianças:</p> <p>- sobre os animais abordados no dia anterior;</p> <p>- acerca das actividades realizadas no dia anterior;</p>	<p><u>Estratégias de implementação:</u></p> <p>→ Estabelecer uma dinâmica de grupo;</p> <p>→ Criar oportunidades de igualdade, para que todas as crianças possam participar;</p> <p>→ Estimular a participação das crianças;</p> <p><u>Motivação:</u></p> <p>→ Utilizar diferentes tons de voz;</p> <p><u>Organização:</u></p>	<p><u>Recursos Humanos:</u></p> <p>→ Crianças;</p> <p>→ Estagiária;</p> <p>→ Educadora Cooperante;</p> <p>→ Educadora Cooperante;</p> <p>;</p>

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

	Discursos Orais e Interacção Verbal; →Área do conhecimento do mundo;	→Reconhecer os animais;		→ As crianças estarão nos seus respectivos lugares na roda;	
9:30/ 10:45 horas	Formação Pessoal e Social: -Domínio Cooperação; -Domínio da Convivência Democrática/Cida -dania; -Domínio: independência / autonomia;	→Ser responsável pelos materiais; → Ser capaz de manusear diversos tipos de materiais; →Ser autónomo; →Preencher os espaços vazios; →Colocar	Continuação da construção da maquete: - Montagem dos animais; -Pintura das figuras;	<u>Estratégias de implementação:</u> →Estabelecer uma dinâmica de grupo; →Criar oportunidades de igualdade, para que todas as crianças possam participar; →Estimular a participação das crianças; <u>Organização:</u>	<u>Recursos Humanos:</u> →Crianças; →Estagiária; →Educadora Cooperante; <u>Recursos Materiais:</u> →Placa de

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

	<p>Domínio da expressão plástica</p> <p><u>Subdomínio:</u> Produção e Criação</p>	<p>correctamente os animais nos locais correctos;</p>		<p>→ Enquanto as crianças pintarão a placa de esferovite encontraremos sentados em grande roda;</p> <p>→ Quando as crianças se encontrarem a realizar os animais, estarão sentados nas cadeiras à volta da mesa;</p>	<p>esferovite;</p> <p>→ Tintas;</p> <p>→ Pincéis;</p> <p>→ animais anteriormente elaborados;</p> <p>→ Moldes de animais, pessoas, animais;</p> <p>→ Ráfia;</p> <p>→ Olhos animados;</p>
--	---	---	--	--	---

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

					<p>→Algodão;</p> <p>→Paus de forma a construir a cerca;</p>
<p>10:45/ 11:20 horas</p>	<p>→Formação Pessoal e Social: -domínio: identidade/ auto – estima;</p>	<p>→Desenvolver a autonomia;</p> <p>→Estabelecer elos de ligação com as restantes crianças;</p> <p>→Ser capaz de resolver os seus problemas;</p>	<p>Brincadeiras livres pelas áreas da sala;</p>	<p><u>Organização:</u></p> <p>→As crianças encontram-se dispersas pelas áreas da sala;</p>	<p><u>Recursos Humanos:</u></p> <p>→Crianças;</p> <p>→Estagiária;</p> <p>→Educadora Cooperante;</p> <p>→Ajudante de acção educativa;</p>

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

		→ Ser capaz de estar em grupo;			
11:20/ 11:30 horas	→ Formação Pessoal e Social: -Domínio: independência / autonomia;	→ Saber vestir – se; despir – se; → Saber lavar correctamente as mãos, utilizando sabão; → Saber cuidar de si;	Higiene	<u>Organização:</u> → As crianças iram à casa de banho realizar a higiene;	<u>Recursos Humanos:</u> → Crianças; → Estagiária; → Educadora Cooperante;
11:30/ 12:00 horas	→ Formação pessoal e social: domínio: identidade/ auto - estima	→ Saber escutar e esperar pela sua vez; → Saber estar em	Reflexão sobre amanhã	<u>Estratégias de implementação:</u> → Estabelecer uma dinâmica de grupo; → Criar oportunidades de	<u>Recursos Humanos:</u> → Crianças; → Estagiária;

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

	<p>→ Expressão e comunicação: Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita: domínio da compreensão de discursos orais e interação verbal;</p> <p>→ Área do Conhecimento do Mundo;</p>	<p>grupo;</p> <p>→ Saber respeitar regras;</p> <p>→ Ser capaz de expressar os seus conhecimentos e opiniões;</p>		<p>igualdade, para que todas as crianças possam participar;</p> <p>→ Estimular a participação das crianças;</p> <p><u>Organização:</u></p> <p>→ As crianças encontram-se sentadas em roda nos seus respectivos lugares;</p>	<p>→ Educadora Cooperante;</p>
12:00 Horas	<p>→ Formação Pessoal e Social: -Domínio:</p>	<p>→ Adquirir ou reforçar hábitos correctos de postura</p>	Almoço	<p>→ As crianças dirigem-se para o refeitório;</p>	<p><u>Recursos Humanos:</u></p> <p>→ Crianças;</p>

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

	independência / autonomia	durante as refeições; → Utilizar diferentes utensílios; → Utilizar correctamente os talheres;			→ Ajudante de acção educativa;
12:15/ 12:35 horas	→ Formação Pessoal e Social: -Domínio: independência / autonomia	→ Saber vestir – se; despir – se; → Saber lavar correctamente as mãos, utilizando sabão; → Saber cuidar de si;	Higiene	<u>Organização:</u> → As crianças iram à casa de banho realizar a higiene;	<u>Recursos Humanos:</u> → Crianças;

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

--	--	--	--	--

Desenvolvimento da Sessão (como se interligam as actividades...)

Às 8:30 horas dirigir-me-ei para a sala 9 (sala onde se encontraram as crianças pertencentes à minha sala de estágio) a realizar o acolhimento. Onde lerei o livro.

Às 9:00 horas iremos para a nossa respectiva sala (sala 10). Quando chegarmos à sala solicitarei às crianças para jogarem jogos de mesa. Às 9:20 horas solicitarei às crianças para se sentarem nos seus respectivos lugares da roda, onde dialogaremos sobre os animais da quinta e as actividades realizadas no dia anterior sobre estes. Irei contar a história

Posteriormente as crianças irão sentar-se nas cadeiras à volta da mesa de forma a pintarem e construir os animais, pessoas e casa realizados no dia anterior. Seguidamente irão brincar pelas diversas áreas da sala, enquanto a tinta dos animais secam. Em conjunto iremos de seguida montar a maquete.

Às 11:20 horas iram realizar a higiene. Quando regressarmos à sala faremos a reflexão conjunta sobre o decorrer da manhã. Seguidamente as crianças com idade de quatro anos iram almoçar e as crianças de cinco anos permaneceram na sala a brincar com os brinquedos de casa. Posteriormente as crianças de cinco anos iram almoçar e as crianças com idade de quatro anos regressaram à sala.

Formas de avaliação previstas/Instrumentos de registo

Observação Directa;
Registo Diário

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

Reflexão conjunta com as crianças;

Propostas de actividades alternativas/complementares

Construção dos animais da quinta em plasticina;

Observações (aspectos a ter em conta como: passeios/visitas, situações festivas, alunos com nee,...)

(anexos, __, __)

Ter em conta as dificuldades apresentadas pela criança com necessidades.

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

Nome do Aluno: Cláudia Patrícia Fialho Gonçalves

Data: 25/05/2011

Planificação Diária

Projectos /Temáticas (em que esta planificação se insere): Meios de Comunicação

Tempo	Áreas de Conteúdos e conteúdos específicos	Competências a desenvolver	Sequencialização de Actividades/situações de aprendizagem	Estratégias de implementação/motivação/avaliação (Organização Grupo/espço/material)	Recursos Humanos/Materiais
8:30/ 9:00 horas	<p>→ Formação pessoal e social: domínio: identidade/ auto - estima</p> <p>Área da expressão e comunicação</p>	<p>→ Saber estar em grupo;</p> <p>→ Saber respeitar regras;</p> <p>→ Adquirir maior domínio da linguagem oral;</p>	<p>Acolhimento: - leitura do livro as mãos não servem para bater”.</p>	<p><u>Estratégias de implementação:</u></p> <p>→ Estabelecer uma dinâmica de grupo;</p> <p>→ Criar oportunidades de igualdade, para que todas as crianças possam participar;</p> <p>→ Estimular a participação das crianças;</p>	<p><u>Recursos Humanos:</u></p> <p>→ Crianças;</p> <p>→ Estagiária;</p> <p>→ Ajudante de acção educativa;</p> <p><u>Recursos</u></p>

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

	<p>→ Domínio da abordagem oral e escrita: domínio da compreensão de discursos orais e interacção verbal;</p> <p>Área do Conhecimento do Mundo;</p>	<p>→ Aprender a colocar questões para obtenção de informação de algo que lhe interessa</p> <p>→ Aprender a relatar e recriar experiencias e papeis;</p>		<p><u>Organização:</u></p> <p>→ As crianças encontram-se sentadas em roda;</p>	<p><u>Materiais:</u></p> <p>→ Livro;</p>
<p>9:00/ 9:30 horas</p>	<p>Formação Pessoal e Social:</p> <p>- Domínio Cooperação;</p> <p>- Domínio da Convivência Democrática/Cida</p>	<p>→ Saber estar em grupo;</p> <p>→ Saber respeitar regras;</p> <p>→ Responsabilizar --</p>	<p>Jogos de Mesa</p>	<p><u>Estratégias de implementação:</u></p> <p>→ Estabelecer uma dinâmica de grupo;</p> <p>→ Criar oportunidades de igualdade, para que todas as crianças possam participar;</p>	<p><u>Recursos Humanos:</u></p> <p>→ Crianças;</p> <p>→ Estagiária;</p> <p>→ Educadora</p>

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

	<p>-dania;</p> <p>-Domínio Solidariedade/Respeito pela Diferença;</p> <p>Linguagem Oral e Abordagem à escrita:</p> <p>-Domínio da Compreensão de Discursos Oraís e Interação Verbal;</p>	<p>-se pelos materiais;</p> <p>→Partilhar Jogos com os colegas;</p> <p>→ Esperar pela sua vez de jogar;</p>		<p>→Estimular a participação das crianças;</p> <p><u>Organização:</u></p> <p>→As crianças encontram-se sentadas nas cadeiras à volta das mesas;</p>	<p>Cooperante;</p> <p><u>Recursos Materiais:</u></p> <p>→Jogos de mesa;</p>
<p>9:30/ 10:00 horas</p>	<p>→Formação pessoal e social:</p> <p>-Domínio: identidade/ auto –</p>	<p>→Saber estar em grupo;</p> <p>→Saber esperar</p>	<p>Diálogo com as crianças:</p> <p>- Iniciação do tema sobre os meios de comunicação:</p> <p>- Questionar as crianças sobre os</p>	<p><u>Estratégias de implementação:</u></p> <p>→Estabelecer uma dinâmica de grupo;</p>	<p><u>Recursos Humanos:</u></p> <p>→Crianças;</p>

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

<p>estima; --Domínio Cooperação; -Domínio da Convivência -Domínio: identidade/ auto – estima; Linguagem Oral e Abordagem à escrita: -Domínio da Compreensão de Discursos Orais e Interacção Verbal; →Área do conhecimento do</p>	<p>pela sua vez de falar; → Ser capaz de expressar os seus conhecimentos e opiniões; →Responder a questões; →Estabelecer comparação entre a evolução dos objectos; →Identificar os meios de comunicação;</p>	<p>meios de comunicação existentes na nossa sociedade; -Visualização/ comparação de alguns meios de comunicação, tais como: • Telefone – telemóvel; • Rádio antigo – rádio moderno; • Televisão a preto e branco; • Máquina de escrever - computador; - Manuseamento dos objectos;</p>	<p>→Criar oportunidades de igualdade, para que todas as crianças possam participar; →Estimular a participação das crianças <u>Organização:</u> → As crianças estarão nos seus respectivos lugares na roda;</p>	<p>→Estagiária; →Educadora Cooperante; <u>Recursos</u> <u>Materiais:</u> →Telemóvel; →Rádio; →Televisão a preto e branco; →Máquina de escrever; →Telemóvel; →Envelope;</p>
--	--	---	---	---

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

	<p>mundo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do ambiente natural e social; 	<p>→Reconhecer as funções de cada meio de comunicação;</p>			<p>→Jornal;</p> <p>→Revista;</p>
<p>10:00 10:45 horas</p>	<p>Formação Pessoal e Social:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Domínio Cooperação; -Domínio da Convivência Democrática/Cidadania; -Domínio: independência / autonomia; <p>Área das Expressões:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio: 	<p>→Ser responsável pelos materiais;</p> <p>→ Respeitar as regras;</p> <p>→Jogar em equipa</p> <p>→Ser autónomo;</p> <p>→Realizar os movimentos correctos;</p> <p>→Classificar o</p>	<p>Jogos dos Meios de Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No centro da sala estará um caixa com diversas imagens dos meios de comunicação; - Divisão do grupo em quatro grupos; - Segundo as minhas indicações dois elementos dos grupos de cada vez iram: - Buscar o número de imagens ao meio de comunicação correspondente realizando os 	<p><u>Estratégias de implementação:</u></p> <p>→Estabelecer uma dinâmica de grupo;</p> <p>→Criar oportunidades de igualdade, para que todas as crianças possam participar;</p> <p>→Estimular a participação das crianças;</p> <p>→Estimular o trabalho de grupo;</p> <p><u>Organização:</u></p> <p>→As crianças estarão dispersas</p>	<p><u>Recursos Humanos:</u></p> <p>→Crianças;</p> <p>→Estagiária;</p> <p>→Educadora Cooperante;</p> <p><u>Recursos Materiais:</u></p> <p>→Imagens dos meios de comunicação;</p>

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

	<p>Expressão Motora: <u>Subdomínio:</u> -Deslocamentos e Equilíbrios; -Jogos;</p> <p>Área da Matemática: -Domínio: Números e Operações;</p> <p>Área do Conhecimento do Mundo: - Domínio: Dinamismo das inter-relações natural-social;</p>	<p>número de imagens;</p> <p>→ Identificar o local correcto da imagem;</p>	<p>movimentos que eu referir;</p> <p>- Colocar as imagens na cartolina correcta;</p> <p>-O primeiro a colocar a imagem na cartolina correcta ganha um ponto para a sua equipa;</p>	<p>pela sala;</p>	<p>→Caixa;</p> <p>→Cartolinas;</p>
--	---	--	--	-------------------	------------------------------------

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

<p>10:45/ 11:20 horas</p>	<p>→ Formação Pessoal e Social: -domínio: identidade/ auto – estima;</p>	<p>→ Desenvolver a autonomia; → Estabelecer elos de ligação com as restantes crianças; → Ser capaz de resolver os seus problemas; → Ser capaz de estar em grupo;</p>	<p>Brincadeiras livres pelas áreas da sala;</p>	<p><u>Organização:</u> → As crianças encontram-se dispersas pelas áreas da sala;</p>	<p><u>Recursos Humanos:</u> → Crianças; → Estagiária; → Ajudante de acção educativa;</p>
<p>11:20/ 11:30 horas</p>	<p>→ Formação Pessoal e Social: -Domínio: independência /</p>	<p>→ Saber vestir – se; despir – se; → Saber lavar</p>	<p>Higiene</p>	<p><u>Organização:</u> → As crianças iram à casa de banho realizar a higiene;</p>	<p><u>Recursos Humanos:</u> → Crianças;</p>

Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

	autonomia;	correctamente as mãos, utilizando sabão; →Saber cuidar de si;			→Estagiária; →Ajudante de acção educativa;
11:30/ 12:00 horas	→Formação pessoal e social: domínio: identidade/ auto - estima →Expressão e comunicação: Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita: domínio	→ Saber escutar e esperar pela sua vez; →Saber estar em grupo; →Saber respeitar regras; → Ser capaz de	Reflexão acerca da manhã: - Sobre as actividades realizadas;	<u>Estratégias de implementação:</u> →Estabelecer uma dinâmica de grupo; →Criar oportunidades de igualdade, para que todas as crianças possam participar; →Estimular a participação das crianças; <u>Organização:</u> →As crianças encontram-se	<u>Recursos Humanos:</u> →Crianças; →Estagiária; →Educadora Cooperante;

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

	<p>da compreensão de discursos orais e interacção verbal;</p> <p>→Área do Conhecimento do Mundo;</p>	<p>expressar os seus conhecimentos e opiniões;</p>		<p>sentadas em roda nos seus respectivos lugares;</p>	
<p>12:00 Horas</p>	<p>→Formação Pessoal e Social: -Domínio: independência / autonomia</p>	<p>→Adquirir ou reforçar hábitos correctos de postura durante as refeições;</p> <p>→Utilizar diferentes utensílios;</p> <p>→Utilizar correctamente os</p>	<p>Almoço</p>	<p>→As crianças dirigem-se para o refeitório;</p>	<p><u>Recursos Humanos:</u></p> <p>→Crianças;</p> <p>→Ajudante de acção educativa;</p>

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

		talheres;			
12:15/ 12:35 horas	→ Formação Pessoal e Social: -Domínio: independência / autonomia	→ Saber vestir – se; despir – se; → Saber lavar correctamente as mãos, utilizando sabão; → Saber cuidar de si;	Higiene	<u>Organização:</u> → As crianças iram à casa de banho realizar a higiene;	<u>Recursos</u> <u>Humanos:</u> → Crianças;

Desenvolvimento da Sessão (como se interligam as actividades...)

Às 8:30 horas dirigir-me-ei para a sala 9 (sala onde se encontraram as crianças pertencentes à minha sala de estágio) a realizar o acolhimento. Onde lerei o livro “As mãos não servem para bater”:

Às 9:00 horas iremos para a nossa respectiva sala (sala 10). Quando chegarmos à sala solicitarei às crianças para jogarem jogos de mesa. Às 9:30 horas solicitarei às crianças para se sentarem nos seus respectivos lugares da roda, onde dialogaremos sobre o tema dos meios de comunicação. Seguidamente iremos jogar o jogo dos meios de comunicação, onde as crianças o realizaram em pequenos grupos.

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

Posteriormente irão brincar pelas diversas áreas da sala. Às 11:20 horas iram realizar a higiene. Quando regressarmos à sala as crianças sentaram-se em roda onde iremos construir a maquete. Seguidamente as crianças com idade de quatro anos iram almoçar e as crianças de cinco anos permaneceram na sala a brincar com os brinquedos de casa. Posteriormente as crianças de cinco anos iram almoçar e as crianças com idade de quatro anos regressaram à sala.

Formas de avaliação previstas/Instrumentos de registo

Observação Directa;
Registo Diário
Reflexão conjunta com as crianças;

Propostas de actividades alternativas/complementares

Realização dos meios de comunicação em plasticina.

**Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada**

Observações (aspectos a ter em conta como: passeios/visitas, situações festivas, alunos com nee,...)

(anexos, ____, ____)

Ter em conta as dificuldades apresentadas pela criança com necessidades.

Planificação Diária

Nome: Cláudia Gonçalves

Professora Cooperante: Rita Rebelo

Ano: 4º ano

Data: 10/11/2011

Áreas/Tempo	Objetivos	Conteúdos	Competências	Descritores de Desempenho	Descrição da Atividade	Materiais	Avaliação
L Í N G U A P O R T U G U E S A 30 min		-Instruções e indicadores; -Responder a perguntas; -Seleção e organização de informação; -Leitura orientada; -Entoação;		-Ler de modo autónomo; -Tipo de perguntas; -Utilizar técnicas específicas para selecionar, registar e transmitir informação; -Ler textos segundo as orientações previamente estabelecidas; -Usar a palavra de uma forma audível	-Apresentação de dois fantoches (uma cegonha e uma raposa) de forma a motivar os alunos; -Leitura silenciosa do texto “A Cegonha e a Raposa” da pág. 40 do manual de Língua Português; -Questionar oralmente as crianças acerca do texto anteriormente	-Manual de Língua Portuguesa “Os Caminhos”;	-Observação individualizada;

				durante a dramatização do texto;	referido;		
E X P . D R A M Á T I C A 1hora	-Dramatização da história lida anteriormente; - Experimentação de outros recursos: fantoches;	Bloco 2: -Jogos de exploração: - Utilizar fantoches;	<u>C.G-</u> Utilizar a linguagem corporal e vocal para expressar sentimentos e ideias; - Desenvolver a espontaneidade e criatividade dramática individual; <u>C.E-</u> relacionar-se com os outros; - Movimentar os fantoches consoante o que o texto refere;		Dramatização do texto: - Três crianças de cada vez irão dramatizar o texto lido através dos fantoches;	- Fantocheiro; -Fantoche da Cegonha; -Fantoche da Raposa;	-Observação individualizada;

<p>E S T U D O</p> <p>D O</p> <p>M E I O</p> <p>1h 30 min</p>	<p>-Conhecer personagens e factos da história nacional;</p> <p>- Despertar o interesse pela história do nosso país;</p>	<p>Bloco 2:</p> <p>-À descoberta dos outros e das instituições:</p> <p>- O passado nacional;</p>	<p><u>-C.G-</u> Usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar o pensamento próprio;</p> <p>-Realizar actividades de forma autónoma, responsável e criativa;</p> <p><u>C.E-</u></p> <p>-Identificação dos diversos reis da Primeira Dinastia;</p> <p>-Produção de pequenas</p>		<p>-Questionar as crianças sobre o que é uma dinastia;</p> <p>-Definição de alguns conteúdos abordados na aula anterior;</p> <p>-Cópia dos conteúdos definidos no quadro para a folha do dia de Estudo do Meio;</p> <p>-Projeção de um Power Point com uma breve apresentação de cada rei pertencente à primeira dinastia;</p> <p>- Registo numa</p>	<p>- Computador;</p> <p>-Data show;</p> <p>- Power Point;</p> <p>- Folhas de registo;</p> <p>- Caneta;</p> <p>-Ráfia;</p>	<p>-Observação individualizada;</p>

			biografias dos reis da Primeira Dinastia;		folha fornecida pela Professora Estagiária sobre alguns pontos de vida de cada rei apresentado; -Elaboração de livros sobre os reis da primeira dinastia (um para cada aluno) através das folhas de registo fornecidas anteriormente;		
--	--	--	---	--	--	--	--

Observações:

Neste dia intervimos até às 17:30 horas, pois neste dia da semana (quinta-feira) a professora cooperante dá apoio ao estudo, em exceção neste dia fiquei até esta hora. Tendo das 13:45 horas continuado a abordagem dos diversos reis da primeira dinastia e os alunos continuaram a registar na folha de registo os dados mais relevantes.

A partir das 15:30 e até às 16:30 horas estivemos a ouvir diversas histórias acerca dos reis abordados anteriormente através do site do Instituição de Camões.

Das 16:45 às 17:30 horas os alunos tiveram a recortar as folhas de registo acerca dos reis.

Planificação Diária

Nome: Cláudia Gonçalves

Professora Cooperante: Rita Rebelo

Ano: 4º ano

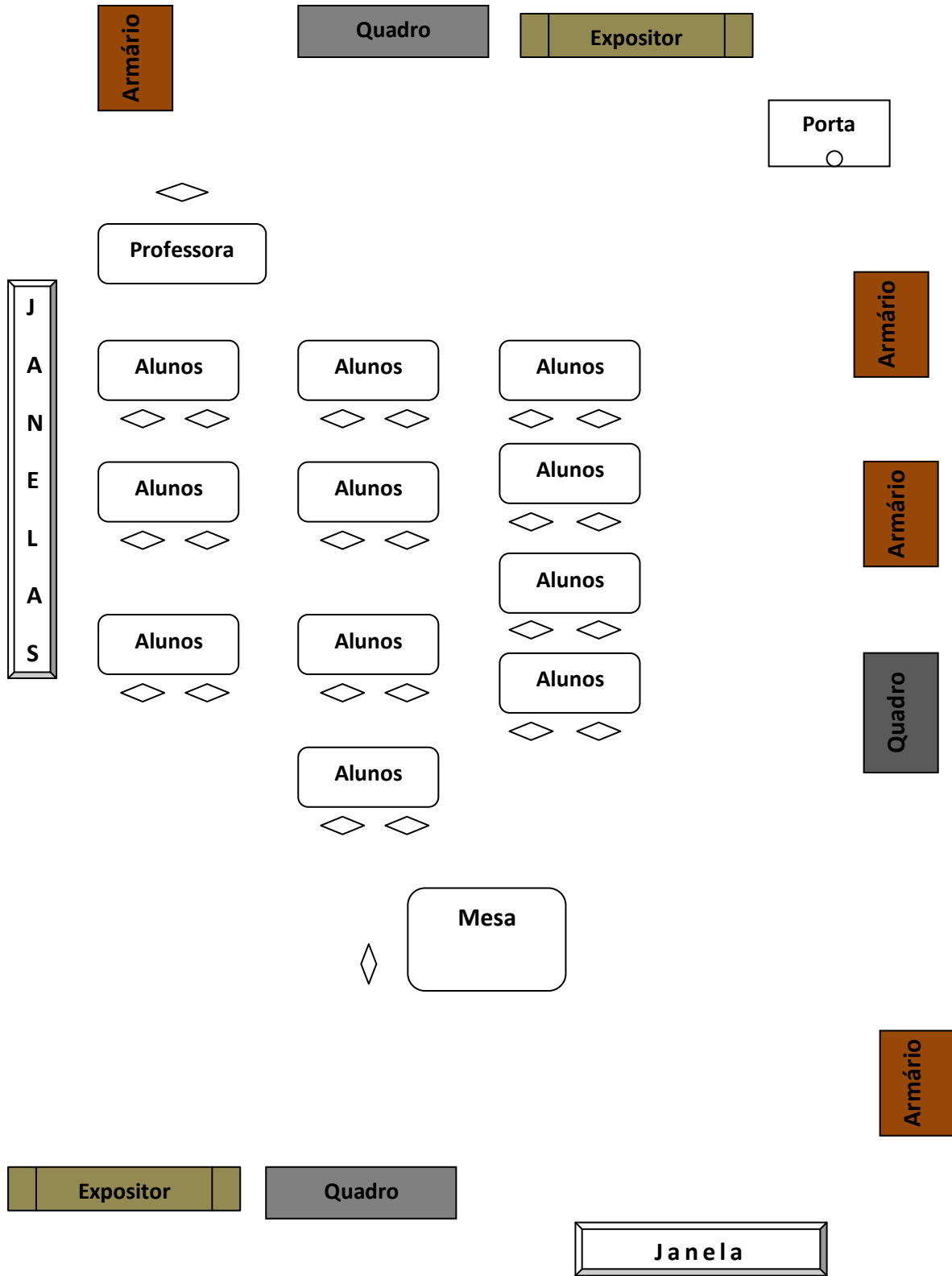
Data: 17/11/2011

Áreas/Tempo	Objetivos	Conteúdos	Competências	Descritores de Desempenho	Descrição da Atividade	Materiais	Avaliação
L Í N G U A P O R T U G U E S A		<ul style="list-style-type: none"> -Instruções e indicadores; -Responder a perguntas; -Seleção e organização de informação; 		<ul style="list-style-type: none"> - Ler de modo autónomo; -Tipo de perguntas; - Utilizar técnicas específicas para selecionar, registar e transmitir informação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura da págs. 24 à 30 do livro “O Segredo do Rio”; -Resumo oral da história lida até momento; - Realização em pares de perguntas acerca de leitura do livro “O Segredo do Rio”; 	<ul style="list-style-type: none"> - Livro “O Segredo do Rio”; -Folha com as questões; - Lápis; -Borracha; 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação individualizada;

1h 30m							
E S T U D O D O M E I O 1h 30 min	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer personagens e factos da história nacional; - Promover o gosto pelo passado histórico; - Construção de árvore genealógica; 	<ul style="list-style-type: none"> - À descoberta dos outros e das instituições: - O passado nacional; 	<ul style="list-style-type: none"> - <u>C.G-</u> Usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar o pensamento próprio; - Realizar actividades de forma autónoma, responsável e criativa; <u>C.E-</u> Reconhecimento e identificação de elementos espaço-temporais que se referem a 		<ul style="list-style-type: none"> - Finalização dos livros sobre a primeira dinastia – afonsina: - Recorte das folhas das biografias dos Reis da 1ª Dinastia; - Colocação das folhas consoante o ano de reinado de cada Rei; - Colocação da rafia; - À medida que os alunos irão acabar os livros realizaram a árvore genealógica; - Em conjunto iremos construir uma árvore 	<ul style="list-style-type: none"> - Página do livro (anteriormente elaboradas); - Furador; - Ráfia; - Cartolina; - Etiquetas com os nomes dos reis e das respectivas rainhas; - Bostik; - Folha com o esquema da árvore genealógica; - Lápis; - Borracha; 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação individualizada;

			<p>acontecimentos, factos da história nacional;</p> <p>- Construir árvore genealógica da primeira dinastia;</p>		<p>genealógica:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Questionarei as crianças acerca dos reis da primeira dinastia e as suas mulheres; ✓ À medida que as crianças irão dizendo por ordem irei colocar etiquetas com os respectivos nomes numa cartolina; 		
<p>Observações:</p>							

Planta da sala



Instituto Superior de Educação e Ciências/Universitas
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do
1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

Relatório Diário

03/05/2011

1. Situações de aprendizagem/Rotinas	Previstas e realizadas	Previstas e não realizadas	Não previstas e realizadas	Notas
Acolhimento	x			
Jogos de Mesa	x			
Diálogo sobre os animais da quinta	x			
Apresentação da L.P	x			
Pintura da placa	x			
Elaboração dos animais		x		
Brincadeiras livres	x			
Higiene	x			
Reflexão		x		
Almoço	x			
Higiene	x			
2. Áreas de Conteúdos ou Conteúdos abordados			3. Competências específicas desenvolvidas	
<p>→ Formação pessoal e social:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio: identidade/ auto - estima - Domínio Cooperação; - Domínio da Convivência Democrática/Cidadania; - Domínio Solidariedade/Respeito pela Diferença; - Domínio: independência / autonomia; <p>Área da expressão e comunicação</p> <p>→ Domínio da abordagem oral e escrita:</p>			<p>→ Saber estar em grupo;</p> <p>→ Saber respeitar regras;</p> <p>→ Ser criativo;</p> <p>→ Ser autónomo;</p> <p>→ Saber vestir – se; despir – se;</p>	

- Domínio da compreensão de discursos orais e interacção verbal;

Área das Expressões

- Domínio da expressão plástica

Subdomínio: Produção e Criação

→ Área do Conhecimento do Mundo;

→ Saber lavar correctamente as mãos, utilizando sabão;

→ Saber cuidar de si;

→ Adquirir ou reforçar hábitos correctos de postura durante as refeições;

→ Utilizar diferentes utensílios;

→ Utilizar correctamente os talheres;

→ Responsabilizar -- -se pelos materiais;

→ Partilhar Jogos com os colegas;

→ Esperar pela sua vez de jogar;

→ Adquirir maior domínio da linguagem oral;

→ Aprender a colocar questões para obtenção de informação de algo que lhe interessa;

→ Aprender a relatar e recriar experiencias e papeis;

→ Colocar perguntas;

→ Responder a questões;

→ Ser capaz de manusear diversos

	tipos de materiais; → Preencher os espaços vazios → Identificar as características dos animais; → Reconhecer os animais;
--	---

4. Detecção de situações críticas (comportamentos evidenciados e situações que os originaram)

Estagiário	Alunos/Crianças

5. Descritivo e análise crítica

No dia 3 de Maio de 2011, dirigi-me ao jardim-de-infância Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio Seco, onde me encontro a realizar o meu estágio de intervenção.

Quando cheguei aproximadamente às 8:30 horas, dirigi-me à sala onde me encontro a estagiar, de forma a colocar nesta os meus pertences e preparei-me para iniciar a minha intervenção (nomeadamente vesti a bata).

Seguidamente fui para a sala 9, pois nesta sala encontravam-se as crianças pertencentes à sala em que me encontro a estagiar e as crianças pertencentes à sala 9, sob responsabilidade da ajudante de acção educativa da sala 10. Quando cheguei à sala (sala 9) as crianças estavam a brincar com os brinquedos trazidos de casa e outras encontravam-se a desenhar. Às 9:45 horas solicitei para estas se sentarem em roda, onde contámos a canção dos bons-dias. De seguida li o livro “As Lagartas Loucas”, a pedido da criança I.N, pois esta levou o livro para o jardim-de-infância e queria que as restantes crianças o vissem, devido a isso não li o livro que propôs na planificação.

Às 9:00 horas a Educadora Cooperante chegou ao jardim-de-infância, tendo-se dirigido à sala 9, de forma a encaminhar o seu grupo para a sua respectiva sala.

Quando chegámos à sala, solicitei às crianças para estas realizarem jogos de mesa

(estratégia utilizada nas sessões orientadas por mim, devido ao facto de se encontrarem poucas crianças no início da manhã).

Às 9:20 horas, uma ajudante de acção educativa entrou na sala para entregar a fruta. Assim as crianças que desejaram comer a fruta dirigiram-se à casa de banho para realizarem a higiene. Posteriormente comeram a fruta enquanto as restantes crianças jogaram com os jogos de mesa

Às 9:30 horas solicitei às crianças para se sentarem na roda, nos seus respectivos lugares (estratégia adoptada pela Educadora Cooperante). Iniciei por questionar as crianças sobre quais os animais que podemos encontrar numa quinta. As crianças responderam correctamente, demonstrando que detinham conhecimentos acerca destes.

Posteriormente visualizámos imagens de animais, de forma a que as crianças os identificassem. À medida que visualizámos cada imagem questionei as crianças sobre o que é que cada animal nos fornece. Estas participaram activamente no diálogo. Por vezes tive que as chamar à atenção, devido ao facto de estas falarem todas ao mesmo tempo, explicando-lhes a importância de esperarem pela sua vez de falar. Quando dialogámos sobre a vaca, questionei as crianças acerca do que esta nos fornece, estas referiram que a vaca nos dá o leite, tendo eu de seguida referido que também nos fornece carne. As crianças mostraram-se bastante surpreendidas.

Seguidamente (aproximadamente às 10:00 horas) a criança L.P, apresentou o seu livro sobre os animais da quinta. Durante a sua apresentação a criança demonstrou-se bastante segura, apresentando o seu livro sem dificuldade.

Devido ao facto das crianças já se encontrarem à bastante tempo sentadas, pois já encontravam sentadas na roda desde as 9:30 horas e do facto do livro apresentado ser longo, as restantes crianças começaram a dispersarem-se, comentando que já estavam cansadas de estarem sentadas.

Assim, de seguida expliquei a actividade seguinte, explicando que iríamos realizar uma maquete com os animais da quinta. Questionei as crianças se estas sabiam o que é uma maquete. As crianças não sabiam o que é uma maquete, tendo eu explicado que iríamos realizar uma quinta em miniatura através de animais realizados pelas crianças.

Posteriormente, pintámos a placa de esferovite, que será a base para a construção da nossa maquete. A pintura da maquete procedeu-se da seguinte forma: coloquei a placa no centro da mesa e pedi às crianças para estas se colocarem à volta da mesa. Cada criança (de cada vez), pintou uma parte da placa. As crianças demonstraram que gostaram de realizar esta actividade, fazendo diversos comentários positivos. A I.N e o R.R enquanto esperaram pela sua vez de pintar, por diversas vezes criticaram a pintura dos seus colegas, mesmo depois da Educadora e de eu os termos chamado à atenção, tendo por isso estes

terem sido os últimos a pintar.

Quando terminámos a pintura, dirigimo-nos à casa de banho onde as crianças realizaram a higiene. Quando regressámos à sala as crianças que possuíam brinquedos de casa foram brincar com estes, enquanto as que não possuíam brincaram nas diversas áreas da sala. Questionei algumas crianças se estas queriam realizar animais através de massa de moldar e de formas, estas responderam positivamente.

Às 12:00 horas as crianças com idade de quatro anos foram almoçar, tendo as crianças com idade de cinco anos permanecido na sala. Quando as crianças de quatro anos regressaram à sala, as crianças com cinco anos foram almoçar.

À medida que chegavam à sala, as crianças continuaram a brincar até às 13:00 horas. Às 13:00 horas terminou a minha manhã de estágio, tendo as crianças ficado com a Educadora Cooperante na sala.

Assinatura _____

Instituto Superior de Educação e Ciências/Universitas
Mestrado de Qualificação Para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do
1º Ciclo e do Ensino Básico
Prática Supervisionada

Relatório Diário

24/05/2011

1. Situações de aprendizagem/Rotinas	Previstas e realizadas	Previstas e não realizadas	Não previstas e realizadas	Notas
Acolhimento	x			
Jogos de Mesa	x			
Diálogo com as crianças		x		
Montagem da exposição "Meios de Comunicação"			x	
Jogo dos Meios de Comunicação		x		
Visita à exposição			x	
Higiene	x			
Reflexão	x			
Brincadeiras com os meios de comunicação			x	
Almoço	x			
Higiene	x			
2. Áreas de Conteúdos ou Conteúdos abordados			3. Competências específicas desenvolvidas	
<p>→ Formação Pessoal e Social:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio Cooperação; - Domínio da Convivência Democrática/Cidadania; - Domínio Solidariedade/Respeito pela Diferença; - Domínio: independência / autonomia; <p>→ Linguagem Oral e Abordagem à escrita:</p>			<p>→ Saber estar em grupo;</p> <p>→ Saber respeitar regras;</p> <p>→ Saber vestir – se; despir – se;</p> <p>→ Saber lavar correctamente as</p>	

<p>-Domínio da Compreensão de Discursos Orais e Interacção Verbal;</p> <p>→Área do conhecimento do mundo:</p> <p>- Conhecimento do ambiente natural e social;</p>	<p>mãos, utilizando sabão;</p> <p>→Saber cuidar de si;</p> <p>→Responsabilizar -- -se pelos materiais;</p> <p>→Partilhar Jogos com os colegas;</p> <p>→ Esperar pela sua vez de jogar;</p> <p>→Reconhecer o que são meios de comunicação;</p> <p>→Identificar os meios de comunicação;</p> <p>→Reconhecer a evolução dos meios de comunicação;</p>
---	--

4. Detecção de situações críticas (comportamentos evidenciados e situações que os originaram)

Estagiário	Alunos/Crianças
<p>A alteração da planificação na minha opinião adequou-se. Não senti qualquer dificuldade ao decidir mudar a planificação que tinha elaborado anteriormente.</p>	

5. Descritivo e análise crítica

No dia 24 de Maio de 2011, dirigi-me ao jardim-de-infância Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio, a fim de realizar o meu estágio de intervenção.

Quando cheguei ao jardim – de – infância aproximadamente às 8:30, dirigi-me para a sala onde me encontro a estagiar (sala 10), onde coloquei os meus pertences.

Neste dia iniciei a temática acerca dos meios de comunicação, tendo levado diversos meios, tanto antigos com mais modernos. Não foi possível realizar o acolhimento neste dia, pois permaneci na minha sala de estágio até à chegada das Educadoras, a organizar os aparelhos.

As restantes estagiárias (Marta e Carina), solicitaram-me para as crianças pertencentes à sua sala de estágio visualizassem os aparelhos respectivos aos meios de comunicação. Assim pensámos em realizar uma exposição para todas as crianças do jardim-de-infância, de forma a que todas tivessem oportunidade de os visualizar. Quando as Educadoras chegaram expusemos a nossa sugestão. Estas referiram que era boa ideia, visto que a sala 8 abordou este tema na semana anterior e a sala 7 e 9 iriam abordar posteriormente.

Decidimos realizar a exposição dos aparelhos na sala 8, pois esta sala é a maior do jardim-de-infância.

Quando ia transportar os aparelhos para a sala 8, deparei-me com a orientadora de estágio, Mestre Fernanda Rodrigues, assim expliquei o que iria acontecer.

As crianças ficaram sob orientação da Educadora Cooperante, enquanto eu e a estagiária Carina preparamos a sala. As crianças estiveram a brincar nas diferentes áreas até se dirigirem para a sala 8.

A exposição estava organizada por diferentes áreas, isto é, os telefones, telemóveis e cartas ficaram expostos numa mesa. O jornal e revista estavam noutra mesa. Os três rádios encontravam-se em duas mesas, a televisão preto e branco encontravam-se noutra área e por último encontrava-se a área dos computadores e máquina de escrever. Cada sala visitou a exposição de cada vez. As crianças mostraram-se curiosas especialmente com a televisão a preto e branco e com a máquina de escrever. Nós (as estagiária) explicámos a evolução de todos os aparelhos que se encontravam na sala, questionando as crianças sobre as diferenças destes e dos aparelhos que possuem em casa.

A sala em que me encontro a estagiar foi a última a visitar a exposição, deste modo à medida que explicava a evolução de cada aparelho as restantes estagiárias retiravam os objectos, levando-os para a sala onde me encontro a estagiar, pois já eram 11:00 horas e o dormitório tinha que ser montado nesta sala.

Assim quando chegámos à sala solicitei às crianças para estas se sentarem nos seus respectivos lugares na roda, onde as questionei se tinham gostado da exposição e quais os meios de comunicação lá se encontravam. Todas as crianças referiram que tinham gostado da exposição e disseram os meios de comunicação que lá se encontravam, tendo com a excepção do jornal e da revista.

Posteriormente coloquei os quatro telefones em cima de uma das mesas da sala, a máquina de escrever noutra e liguei o computador da sala (com um jogo), para as crianças poderem brincar com estes. Perguntei às crianças com idade de quatro para que meios de comunicação que queriam ir. Questionei primeiramente estas crianças, pois estas almoçam mais cedo. As crianças com idade de cinco anos foram brincar com os brinquedos de casa, tendo observado que estavam sempre a observar o que as crianças de quatro anos estavam a fazer.

Seguidamente as crianças com idade de cinco anos brincaram com os meios de comunicação disponíveis e as crianças com idade de quatro anos foram almoçar. À medida que as crianças chegavam do almoço brincavam na área ou com o meio de comunicação que queriam.

A maioria das crianças queria brincar com os telefones, imaginando diversas conversas entre elas.

Às 13:00 horas todas as crianças foram para a sala 9, onde visualizaram um filme e terminou a minha manhã de estágio.

Assinatura _____